

**Resumos dos painéis apresentados na 18ª Jornada Odontológica e do 6º Encontro de Pesquisa do Departamento de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais**

**8 a 11 de maio de 2013**

**MODALIDADE PAINEL: INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Artrite Reumatóide na Articulação Temporomandibular.**

Araújo, NAA\*; Ferreira, TV; Seraidarian, PI  
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

A artrite reumatóide é uma doença inflamatória crônica e tem incidência de 1% na população brasileira e entre 0,5% a 1% na população mundial. Até recentemente acreditava-se que esta doença primeiramente afetaria grandes articulações e só depois provocaria alterações em articulações menores, como as ATM. A partir de 2010 alguns artigos apresentaram casos clínicos em que as articulações temporomandibulares foram as primeiras articulações afetadas por esta doença, sem que nenhuma outra ainda tivesse manifestado alteração. O objetivo deste trabalho é chamar a atenção para o fato da artrite reumatóide ser considerada como hipótese de diagnóstico nas disfunções temporomandibulares que apresentam desgastes dos côndilos mandibulares, pois é frequente encontrar alterações morfológicas no condilo das ATM de pacientes que sofrem com essas disfunções. Portanto, propõe-se apresentar um caso clínico de paciente que procurou o curso de pós-graduação em Disfunção das Articulações Temporomandibulares e Dor Orofacial da PUC Minas, com dor na região pré-auricular e dificuldade de movimentação da mandíbula. Após anamnese e exame da paciente foram solicitados exames complementares, que confirmaram a artrite reumatóide. Diante do exposto, sabe-se que o diagnóstico precoce é muito importante, uma vez que a progressão da artrite reumatóide é incapacitante e pode provocar graves sequelas.

**Carcinoma adenóide cístico em soalho bucal**

Horta, MCR; Mesquita, RA; Souza, PEA; Torres, MN\*; Zanini, MRS.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas Departamento de Odontologia

O carcinoma adenoide cístico é uma neoplasia epitelial de glândula salivar maligna pouco comum que apresenta prognóstico bastante desfavorável, com elevadas taxas de mortalidade. O caso clínico relatado é da paciente LGS, gênero feminino, 55 anos, que procurou a Clínica de Estomatologia para avaliação de lesão embaixo da língua com história de 3 anos de evolução e episódios de dor. Ao exame clínico, foi observado nódulo móvel, de consistência firme, medindo cerca de 2 cm de diâmetro, localizado no soalho bucal no lado esquerdo, com dor à palpação. Radiografia oclusal de mandíbula mostrou ausência de sinais de sialólito. Diante das hipóteses de neoplasia mesenquimal benigna ou glandular, foi realizada biópsia excisional. Durante a cirurgia, parte posterior da lesão encontrava-se aderida à musculatura. A peça cirúrgica foi enviada para exame anatomopatológico e os cortes histológicos mostraram ilhas de células basalóides contendo espaços cilíndricos pseudocísticos, contendo material homogêneo basofílico. O diagnóstico foi de carcinoma adenóide cístico. A paciente foi encaminhada para o Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, sendo submetida à cirurgia para remoção de margem de segurança e radioterapia. Após tratamento da mucosite causada pela radioterapia, paciente foi reabilitada com próteses totais removíveis e encontra-se em acompanhamento clínico semestral.

### **Candidose oral em pacientes com prótese total ou parcial removível.**

Barroso, PH\*; Guilherme, BL; Manico, GSS; Santos, BO; Santos, DCD; Alvarez-Leite, ME.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

O objetivo deste trabalho foi, através de uma revisão de literatura e pesquisa de campo, observar os mecanismos de ação da *Candida albicans*, seu tratamento e prevenção assim como levantar a incidência da candidose em usuários de prótese nas clínicas de estomatologia de uma faculdade privada de Odontologia. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de campo, observacional, entre os dias 07 e 21 de março de 2013; solicitou-se informações de 30 pacientes como, gênero, idade, cor, utilização de prótese removível total ou parcial e se existia a presença de candidose oral associadas; naqueles que apresentavam a candidose, aplicou-se um questionário que abordou o tempo de utilização, frequência de higienização, técnica e produtos utilizados nas próteses além do levantamento do tipo de alimentação presente predominante do paciente. Os dados apontaram para uma baixa prevalência de candidose (10%) nos pacientes, naquele período, todos eles do gênero feminino. Estes dados foram discordantes dos estudos de SOARES (2010), onde a estomatite protética é a lesão bucal mais frequentemente observa em usuários de próteses apresentando uma prevalência 60 a 72%. Os fatores que podem auxiliar no desenvolvimento da candidose, nestes casos, são má higiene das próteses, uma idade avançada, tempo de utilização das próteses, porosidades nos acrílicos, dimensões verticais inadequadas, entre outros.

### **Antisséptico bucal: aplicabilidade e possíveis impactos na microbiota bucal pelo uso indiscriminado.**

Ramos, BC\*; Izar, BRS; Pereira, JLC; Souza, PS; Alvarez-Leite, ME.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

Este trabalho consiste em uma revisão literária sobre o uso de antissépticos bucais. Objetiva conhecer a composição dos enxaguantes mais utilizados na prática odontológica, analisar aspectos favoráveis e prejudiciais do uso

constante, avaliar possíveis impactos na microbiota bucal pela sua utilização indiscriminada e a influência da mídia na escolha desses produtos. Os antissépticos bucais, atuando na cavidade oral, podem selecionar algumas bactérias oportunistas que, por sua vez, se resistentes, podem ser prejudiciais. As constantes propagandas de antissépticos bucais, na mídia, propiciam e reforçam a crença popular de que a higiene bucal somente estaria completa com a utilização rotineira destes enxaguantes. Assim, o uso de antissépticos bucais de forma constante e não controlada é questionável. Se por um lado, essas soluções são considerados antimicrobianos eficazes, reduzindo biofilmes bacterianos e prevenindo doenças, por outro, o uso indiscriminado e incorreto pode, a médio ou longo prazo, selecionar ou propiciar o desenvolvimento de resistência microbiana. Ademais e como agravante, podem provocar ressecamento da mucosa, manchas nos dentes, hipersensibilidade, além de alterar o equilíbrio da microbiota indígena, sendo, por isso, potencialmente nocivo à saúde oral.

### **Aplicação do sistema de radiografia digital em Endodontia**

Paiva, L. D. F\*; Silveira, FF; Fonseca, AMA; Nunes, E

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

A endodontia tem evoluído significativamente nos últimos anos, constatando-se a utilização cada vez mais acentuada de recursos tecnológicos, o que parece ser um importante fator que possivelmente contribui para o aumento do índice de sucesso do tratamento. O presente estudo visa apresentar as aplicações clínicas do sistema de radiografia digital na prática endodôntica, em especial demonstrando as principais vantagens do sistema digital “wandy” quando comparado as radiografias convencionais. Além de permitir radiografias com menor tempo de exposição, vários recursos utilizados no sistema digital podem favorecer e melhorar a qualidade do tratamento endodôntico, podendo ser destacado os recursos de tratamento da imagem, magnificação, inversão de imagem e sistema de verificação de medidas do dente avaliado além da diminuição do tempo de

trabalho e dos custos uma vez que não há necessidade de investimentos com filmes e agentes para os procedimentos de revelação, fixação e montagem. Como desvantagem desse sistema, constata-se a necessidade de alto investimento monetário. Concluiu-se que o sistema digital parece ser uma evolução tecnológica que rapidamente se tornará imprescindível para a execução de um bom tratamento endodôntico.

### **Importância da tomografia computadorizada de feixe cônico no tratamento de pacientes portadores de fissuras lábiopalatinas**

Valadares, MF\*; Braga, WFM; Mordente, CM; Andrade Júnior, I

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

As fissuras labiopalatinas (FLP) são anomalias congênitas resultantes de falhas na fusão do processo nasal com o processo maxilar. O tratamento é multidisciplinar e visa a reabilitação morfológica, funcional e psicossocial do paciente. Ele envolve, entre outros, cirurgias plásticas reparadoras, ortodontia e fonoaudiologia. Entre os exames requeridos para o diagnóstico e planejamento, se destaca atualmente a Tomografia Computadorizada de Feixes Cônicos (TCFC). Diferentemente das radiografias convencionais em 2 dimensões que apresenta distorção e sobreposição, a TCFC mostra detalhadamente em 3D todas as estruturas em tamanho real, com a distinção de estruturas delicadas como o esmalte, dentina, cavidade pulpar e cortical alveolar. O objetivo deste trabalho é mostrar, através de casos clínicos, a importância e indicações desse exame no diagnóstico, planejamento e tratamento dos pacientes portadores de FLP nas diversas áreas de saúde envolvidas. Apoio: FIP.

### **Avaliação microbiológica da contaminação de tubos de resina, seringas de ácido e pincéis de pelo marta utilizados na clínica odontológica.**

Batista, ME\*; Gomes, PS; Freitas, MRLS; Alvarez-Leite ME.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

Procedimentos realizados pelo cirurgião-dentista apresentam risco de infecção cruzada e alteração da microbiota oral, dentre eles, a técnica restauradora. Este problema se agrava em clínicas acadêmicas de odontologia, onde estudantes utilizam tubetes de resina compartilhados entre si. A utilização do pincel pelo Marta e da seringa para aplicação de ácido são também procedimentos passíveis de gerar infecção cruzada. Objetivou-se verificar a contaminação microbiana destes três artigos, através de cultura microbiológica qualitativa e quantitativa. Para tanto, utilizou-se 23 tubetes de resina, 13 pincéis de pelo Marta e 13 seringas de ácido, utilizados nas clínicas ou sem uso, perfazendo, respectivamente, os grupos caso e controle. Os espécimes foram adquiridos através da fricção de “swab” estéril na seringa para ácido e tubos de resina, em área previamente demarcada, e, posteriormente, imersos em solução salina assim como os pelos do pincel de pelo Marta. Alíquotas de 0,1 ml dos espécimes foram semeadas em caldo BHI; após crescimento, procedeu-se a diluições seriadas e semeadura em meios sólidos específicos. Foi encontrada a contaminação nos grupos caso: 50% dos pincéis e 46,15% das resinas, inclusive no meio seletivo específico para bactérias orais; nas seringas de ácido e nos grupos controle não houve presença de microrganismos. Apoio: PROBIC/FAPEMIG-2011/6061-1S.

### **Atendimento Odontológico a Pacientes Diabéticos**

Vitor, GP\*; Freitas, MRLS.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

O Diabetes Mellitus é uma doença que atinge 12 milhões de pessoas no Brasil. Está ligada à deficiência de produção e/ou ação da insulina, hormônio que controla a taxa de glicose no sangue; e é associada à obesidade, sedentarismo e histórico familiar. O paciente pode apresentar poliúria, polidipsia, polifagia e distúrbios de cicatrização. Na cavidade bucal, o Diabetes frequentemente provoca xerostomia, infecções oportunistas, alterações vasculares, abscessos recorrentes e hálito cetônico e a partir desses sintomas, o dentista pode ser o primeiro a identificar pacientes ainda não diagnosticados ou descompensados. A doença

periodontal é a manifestação odontológica mais comum, sendo três vezes maior que na população saudável. A microbiota endodôntica é diferenciada e devido à maior tendência de infecções agudas, a profilaxia antibiótica deve ser considerada. A conduta odontológica será baseada na relação de confiança paciente/profissional, numa anamnese detalhada, exames complementares, e incluirá orientações quanto à saúde bucal. Na fase operatória, as consultas devem ser curtas e pela manhã e indica-se o uso de anestésicos sem adrenalina. O profissional deve acompanhar o paciente na fase pós-operatória observando a presença de infecções secundárias e sangramentos. Tais cuidados serão de suma importância para a promoção e manutenção do bem-estar e qualidade de vida desses pacientes.

#### **Síndrome do Pânico: uma abordagem odontológica**

Gomes, PS\*; Batista, ME; Freitas, MRLS; Santiago, MO; Figueiredo, NF.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

A “Síndrome do Pânico” é um transtorno psicológico que se caracteriza por crises sucessivas de angústia e medo, acompanhadas de sintomas físicos e carência afetiva. O tratamento se baseia em terapia cognitivo-comportamental e medicamentos psicoativos, que levam à xerostomia e efeitos adversos na saúde bucal. Os tratamentos odontológicos são frequentemente interrompidos por crises provocadas pelo *stress* dos atendimentos. O objetivo deste trabalho foi de apresentar o caso clínico de uma paciente portadora de Síndrome do Pânico que relatava alterações sistêmicas e problemas em diversos dentes. Após a anamnese, iniciou-se o tratamento pela adequação do meio bucal. Em 5 sessões, num total de 32 realizadas, a paciente se mostrou em crise, chorosa, trêmula e com taquicardia. Nesses dias, nenhum procedimento pode ser executado e a profissional limitou-se ao acolhimento da paciente, na tentativa de acalmá-la e deixá-la segura. Ao longo de 15 meses, foram realizados tratamentos endodônticos, núcleos, restaurações e placa miorrelaxante, mas os atendimentos foram programados de acordo com as condições em

que a paciente se encontrava a cada dia. A vivência do caso foi positiva, pois mostrou que o conhecimento e compreensão do profissional geram tranquilidade e confiança no paciente sintomático e permitem que ele receba um tratamento odontológico, com melhora da estética, função e qualidade de vida.

#### **Marsupialização em Rânula - Relato de Caso.**

Braulio, IT; Cardoso, RB\*; Eldin, ACS; Leal, RM; Ramos, TFP.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

A rânula é uma lesão resultante do acúmulo de saliva entre os planos musculares do assoalho da boca, acompanhado da formação de um tecido reacional, delgado, que circunda o muco. Pode surgir por extravasamento de muco após trauma na glândula sublingual ou obstrução dos ductos. É de base sésil, consistência flácida ou fibrosa, limites nítidos, superfície lisa e de cor azulada. A evolução pode ser rápida ou lenta, indolor, com períodos de remissão e exacerbação. O diagnóstico da rânula é basicamente clínico para lesões superficiais, sendo que os exames por imagem são coadjuvantes e limita-se a diagnosticar obstruções do sistema do ducto. A marsupialização é o tratamento de primeira escolha devido à simplicidade e ausência de complicações na realização da técnica, embora mostre um lado desfavorável, a recorrência. Consiste na remoção de uma porção da lesão, permitindo a saída contínua de muco pelo espaço criado e mantido pela sutura da mucosa do assoalho bucal com o revestimento da lesão. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de rânula tratada pela técnica da marsupialização, enfatizando que, apesar do risco de recidiva é um procedimento de simples realização, tempo operatório reduzido, menor invasibilidade e preservação de estruturas anatômicas.

#### **Os ortodontistas indicam o tratamento de más oclusões de Classe II de acordo as evidências científicas atuais de eficácia?**

Azevedo, SA; Tavares, MGL; Dias, DRCM\*; Horta, MCR; Bastos, BC; Souki, BQ.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

O objetivo dessa pesquisa foi investigar se o momento em que os ortodontistas indicam tratamentos interceptores para más oclusões de Classe II está de acordo com os conhecimentos contemporâneos baseados em evidências. A amostra (n=1967) foi dividida em dois painéis. O Painel 1 (n=106) foi composto por ortodontistas formadores de opinião sobre interceptação ortodôntica. O Painel 2 (n=1861) foi composto por ortodontistas clínicos que estavam em educação continuada. Foi aplicado um questionário eletrônico contendo imagens clínicas de más oclusões de Classe II durante as fases de dentaduras decíduas e mistas, em diversos graus de gravidade. Para cada imagem os painelistas deveriam selecionar a opção que melhor correspondesse à escolha quanto ao momento de tratar aquela má oclusão. A indicação do momento de tratar as más oclusões de Classe II no Painel 1 está de acordo com as evidências científicas atuais. A indicação de tratamento das más oclusões de Classe II pelo Painel 2 foi estatisticamente diferente do Painel 1 com tendência de indicação de tratamento precoce. Existe uma lacuna entre o saber e o fazer em relação à indicação do tratamento das más oclusões de Classe II pelos ortodontistas clínicos.

#### **As dimensões dos arcos dentários de crianças respiradoras orais é diferente de crianças respiradoras nasais?**

Caixeta, AAP; Fernandes, FG; Passos, RC; Andrade Jr, I; Becker, HG; Souki, BQ.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia Faculdade de Medicina da UFMG

O objetivo desta pesquisa foi testar a hipótese nula que não há diferença nas dimensões dos arcos dentários de crianças respiradoras orais (RO) e respiradoras nasais (RN) durante o estágio pré-puberal. A amostra inclui 49 crianças RO com obstrução severa das vias aéreas superiores (média de idade 6,1 anos) e 46 RN (média de idade 7,8 anos). Modelos de gesso foram mensurados em relação à profundidade do palato, distância intercaninos e intermolares, comprimento e perímetro dos arcos maxilar e mandibular. Radiografias cefalométricas laterais permitiram a avaliação do estágio de maturação das vértebras cervicais. Todas as crianças encontraram-se no

estágio pré-puberal (CS1 ou CS2). Diferenças estatisticamente significante foram observadas entre RO e RN em relação à profundidade do palato, distância intercaninos mandibular, distância intermolares mandibulares e comprimento do arco mandibular ( $p < 0.05$ ). Não houve diferença estatisticamente significativa entre RO e RN nas medidas de largura e comprimento maxilar. A hipótese nula foi rejeitada. As dimensões dos arcos dentários das crianças respiradoras orais são diferentes das respiradoras nasais.

#### **Interação entre CERSAM/CAPS e Atenção Primária de Saúde nos cuidados odontológicos em pacientes com sofrimento mental**

Marinho, MCR\*; Péret, ACA; Batista, ME.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre CERSAM/ CAPS e Atenção Primária de Saúde a respeito dos cuidados em Saúde Bucal direcionados aos pacientes psiquiátricos. O estudo foi realizado através de uma Revisão de Literatura correlacionando os problemas e as soluções dos seguintes itens: fatores que interferem no cuidado, fatores da equipe relacionados aos cuidados, treinamento do cirurgião-dentista, acesso dos pacientes, aspectos relacionados aos cuidadores e atendimento no SUS. Para isso foram utilizadas como fontes de dados documentos oficiais, protocolos, artigos científicos, sites oficiais do governo e a Biblioteca Virtual de Saúde. O resultado mostra que a Política Nacional de Saúde Mental busca consolidar um modelo de atenção aberto e de base comunitária comum a rede de serviços e equipamentos como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que em Belo Horizonte recebe a definição de CERSAM (Centro de Referência em Saúde Mental). São serviços de saúde implantados após a Reforma Psiquiátrica possibilitando a organização de uma rede substitutiva ao regime Hospitalocêntrico. Constatou-se, portanto, carência de infraestrutura e organização desses serviços na área da saúde pública, observado ainda, que os serviços terapêuticos nos CERSAM/CAPS não apresentam a equipe

de Saúde Bucal como integrante obrigatória em sua equipe multidisciplinar de prestação de serviços.

### **Tratamento Conservador de Fratura de Côndilo em Adulto.**

Moreira, N.P.\*; Santos, LC; Santos, VG; Brant, MO; Maia, BF; Fonseca, LC.;

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

Este trabalho tem como objetivo apresentar relato de caso clínico de um tratamento conservador de fratura de côndilo em adulto, abordando as condutas reais necessárias para tratamento reabilitador estético, social e funcional. Paciente feminino, 38 anos, compareceu à clínica de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial da faculdade de odontologia da PUC Minas, relatando dor, na região pré-auricular. Ao exame radiográfico observou-se fratura condilar intracapsular com deslocamento medial. Para tratamento conservador e visando alívio da dor e reestabelecimento funcional do paciente, foi executado laser terapia, posteriormente moldagem da maxila com alginato para obtenção de placa interoclusal, além de exercício de abertura de boca passiva e compressas frias. O tratamento apresentou-se satisfatório uma vez que a dor foi aliviada; em tomografia computadorizada verificou-se presença de fragmentos e neoformação óssea, descartando assim necessidade de intervenção cirúrgica. Atualmente a paciente está em acompanhamento clínico e radiográfico. Foi realizado tratamento multidisciplinar, incluindo fisioterapia, fonoaudiologia e odontologia. É necessário e de responsabilidade dos cirurgiões-dentistas realizar o monitoramento dos pacientes com lesões condilares, a fim de facilitar futura decisão clínica e auxiliar na divulgação padronizada dos resultados do tratamento.

### **Avaliação da conduta de estudantes de uma instituição de ensino privado quanto à esterilização de canetas rotatórias.**

Pessoa, CI\*; Santos, TP; Freitas, MRLS; Alvarez-Leite, ME.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

São muitas as controvérsias em relação à esterilização de peças de mão e brocas usadas pelos cirurgiões-dentistas. Baseado nisso, esse trabalho se propôs a analisar a conduta dos estudantes do 4º ao 9º períodos de graduação em Odontologia de uma instituição de ensino privada, quanto à descontaminação de canetas de alta e baixa rotação e adesão às normas de biossegurança. Para tanto, questionários sobre o tema foram aplicados a 30 acadêmicos; os resultados preliminares mostraram que, independente do período que cursava, a maioria dos alunos achou necessário fazer a esterilização das canetas, para diminuir os riscos de infecção cruzada para os pacientes. A possibilidade de dano das turbinas foi a razão mais indicada pelos que afirmaram não fazer a esterilização. Mais da metade dos acadêmicos (60%) alegou ter mudado de conduta quanto a alguns protocolos de controle de infecção, ao longo do curso. Daqueles procedimentos de biossegurança que os alunos não mais realizavam, a maioria relatou ter deixado de acionar o sistema de descontaminação das tubulações. O uso de sobre luvas e filme PVC, em algumas áreas, além da não utilização de luvas de borracha para empacotamento do instrumental contaminado, também foram indicados. A partir destas informações, foi possível observar que a maior parte dos estudantes esteriliza suas canetas rotatórias, embora alguns ainda se exponham aos riscos de infecção cruzada.

### **Fissura transforame bilateral com dismorfologia craniofacial em paciente portadora de translocação não-balanceada.**

Abbas, A.A.R\*; Rodrigues, CV; Miranda, SMD; Ferreira, RHR.

Centrare - Centro de Tratamento e Reabilitação de Fissuras Labiopalatais e Deformidades Craniofaciais da PUC Minas e Hospital da Baleia BIOCOD – laboratório de tecnologia em genética. Belo Horizonte – MG.

Descritores: citogenética, translocação, fissuras, orientação genética. A paciente M.C.A., chegou ao Centrare aos três anos de idade, apresentando fissura transforame bilateral com queiloplastia e palatoplastia já realizadas, com comprometimento grave no desenvolvimento neuropsicomotor, comportamento sugestivo de autismo e

dismorfologia craniofacial, dificuldade na fala, desnutrição, agenesia de incisivos e caninos superiores, dentes desgastados por bruxismo e problemas respiratórios recorrentes. Este trabalho teve como um dos objetivos estabelecer uma relação genótipo-fenótipo com o quadro clínico apresentado pela paciente. Para esclarecimento do caso, foi solicitado exame citogenético de rotina de banda-G. Foi detectado uma alteração cromossômica do tipo translocação não balanceada, cujo cariótipo foi 46, XX der(22)t(8;22)(q22.1;p11.1) o que explica o quadro clínico da paciente. Por essa razão, também foram solicitados exames citogenéticos dos pais e dos seus três irmãos. O pai e um dos filhos apresentaram cariótipo normal, porém, uma translocação aparentemente balanceada foi encontrada na mãe e em dois irmãos da paciente, envolvendo os cromossomos 8 e 22 do tipo 46,XX, t(8;22)(q22.1p11.1). Foi estabelecido um programa de orientação genética familiar para esclarecimento dos significados destas alterações presentes na paciente e as translocações aparentemente balanceadas encontradas na mãe e nos dois irmãos. Apoio: FAPEMIG

#### **Querubismo com manifestação agressiva – relato de caso.**

Brant, MO\*; Pereira, RS; Zanini, MS; Amaral, MBF; Capistrano, HM.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

O querubismo é uma lesão fibroóssea rara, benigna, caracterizada pela expansão progressiva e indolor dos maxilares, provocando deformidades faciais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de paciente portadora do querubismo. Criança, gênero feminino, 5 anos de idade, compareceu à clínica de Estomatologia do DOPUC Minas com aumento bilateral da face acometendo mandíbula e maxila, com lado esquerdo mais pronunciado e presença de lesão intrabucal acometendo mucosa gengival maxilar esquerda, de aspecto tumoral. Tomografia computadorizada e radiografia panorâmica demonstraram expansão volumétrica de mandíbula e maxila por lesões insufladas e áreas radiolúcidas multiloculares,

bilateralmente. A avaliação clínico-radiológica estabeleceu o diagnóstico de querubismo agressivo. A lesão evoluiu para as regiões nasal e orbital esquerda, ocasionando obstrução nasal com sangramento, além de lacrimejamento espontâneo em olho esquerdo. Paciente foi encaminhada para avaliação e tratamento com cirurgião de cabeça e pescoço, sendo hospitalizada para remoção cirúrgica parcial da lesão, mas, em duas tentativas, sofreu hemorragia intensa necessitando de permanência em CTI e apresentando risco de óbito. Optou-se por acompanhamento clínico do caso. Um ano depois mostra regressão da lesão bucal, melhora na respiração e ausência de sangramento nasal e lacrimejamento espontâneos.

#### **Estudo das propriedades elásticas dos materiais de moldagem.**

Figueiredo, GM\*; Santos, FT; Seraidarian, PI; Jansen, WC.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

Os elastômeros para moldagem têm sido cada vez mais utilizados na odontologia, devido a sua excelente recuperação elástica boa capacidade de reprodução e pouca alteração dimensional. Entretanto, existem fatores que podem provocar o fracasso do trabalho. Neste contexto a propriedade elástica do material, em relação aos tempos de trabalho e de presa é fundamental na orientação do profissional. Para determinação da capacidade de recuperação elástica dos materiais, foi utilizado o Elasticímetro de Muench, que permitiu observar esta característica em 8 diferentes materiais, frente a 2 valores de deformação e em idades distintas. Foram estudados 3 grupos de elastômeros, sendo 2 silicones de adição, 4 de condensação e 3 poliéteres. Os materiais foram rastreados, avaliando o grau de recuperação elástica e da ordem de deformação, em função do tempo, desde o início da mistura. Frente o nível de deformação de 6%, 8 dos 9 materiais estudados apresentaram resultados desejáveis na idade de 6 minutos, enquanto que no nível de 12% de deformação os mesmos alcançaram o objetivo na idade de 9 minutos. O material que apresentou melhor desempenho foi o

silicone de reação por adição. Todos apresentaram desempenho satisfatório na idade de 9 minutos, sendo que com nível de 6% de deformação este tempo caiu para 5 minutos. Não foi possível estudar 1 dos silicões de reação por condensação.

#### **Reanatomização de incisivos superiores com fechamento de diastema: relato de caso**

Fonseca, CTA\*; Santiago, MO; Carvalho, MI; Ramos, GNC; Salim, SB.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

A estética para o ser humano apresenta características essencialmente subjetivas. Em casos onde intervenções consideráveis terão que ser realizadas, é fundamental documentar o caso a fim de estabelecer um planejamento adequado, por meio de modelos de estudo com enceramento diagnóstico, radiografias, fotografias intra e extrabucais. A documentação completa facilita a interlocução entre profissional e paciente sobre os procedimentos a serem realizados. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso da paciente R.M.B.F., sexo feminino, 53 anos, feoderma, que procurou a Clínica Integrada do DO PUC Minas, queixando-se de constrangimento ao sorrir, pois tinha vergonha de mostrar seus dentes, que estavam mal tratados, escurecidos e separados. Ao exame clínico, evidenciou-se diastema anterior, entre os dentes 11 e 21, sendo que o dente 11 apresentava-se escurecido, com tratamento endodôntico satisfatório e resinas insatisfatórias. Foi realizado enceramento diagnóstico, clareamento exógeno, reanatomização dos dentes 11 e 21 e fechamento de diastema entre os incisivos centrais superiores. Foram também reanatomizados os dentes 12 e 22. Fotografias iniciais, do meio e final do tratamento são apresentadas.

#### **Reação liquenóide ao amálgama na mucosa jugal.**

Mourthé, GC\*; Castro, HHO; Barbosa, JFS; Horta, MCR; Souza, PEA.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

A reação liquenóide oral ao amálgama é uma lesão rara na prática odontológica,

desencadeada pelos produtos de corrosão deste material em contato com a mucosa. O diagnóstico deve ser feito com base nas características clínicas e confirmado pela biópsia. A substituição das restaurações pode ocasionar a resolução clínica completa das lesões. Paciente VAS, gênero feminino, 45 anos, foi encaminhada à Clínica de Estomatologia da PUC Minas para avaliação de placa branca na mucosa. Ao exame intrabucal foi observada placa branca homogênea circundada por estrias brancas, assintomática, localizada na mucosa jugal posterior direita, medindo cerca de 1cm de diâmetro, em contato com restauração de amálgama no dente 48. Diante das hipóteses diagnósticas de reação liquenóide ao amálgama, líquen plano ou leucoplasia, foi realizada biópsia incisiva e o fragmento obtido foi enviado para exame anatomopatológico. Diante do resultado histopatológico compatível com reação liquenóide ao amálgama, paciente foi encaminhada para substituição da restauração que foi realizada 2 meses depois. Nesse período a lesão cresceu novamente. Cinco meses após substituição da restauração por resina composta, o exame clínico mostrou regressão quase completa da lesão e presença de área de cicatriz decorrente da biópsia realizada. Paciente recebeu alta.

#### **Utilização do MTA como plug apical, em casos de apicificação.**

Leão, RMG\*; MORAES, IL; NUNES, E; FERREIRA, FF; Silva, ATC.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

Necrose pulpar em dentes com rizogênese incompleta, leva ao interrompimento da formação radicular, com o ápice permanecendo aberto. Para a realização do tratamento endodôntico, se faz necessária a criação de uma barreira apical, com o intuito de evitar a passagem de bactérias e toxinas para a região periapical e também assegurar a efetivação da instrumentação e da obturação do sistema de canais radiculares. A utilização do hidróxido de cálcio, para induzir essa barreira, é um procedimento realizado rotineiramente, tendo sua eficiência comprovada em muitos estudos. Apresenta como principal desvantagem a necessidade de

cooperação do paciente em comparecer à múltiplas sessões para a sua troca, sendo necessário um longo período para conclusão do tratamento. Atualmente, o MTA como plug apical em casos de apicificação tem sido usado por grande parte dos profissionais na clínica odontológica. O presente trabalho, apresenta casos clínicos bem sucedidos onde o MTA foi utilizado como plug apical na indução da apicificação e tratamento endodôntico de dentes permanentes com extensa área de reabsorção apical.

### **Lesão Vascular Benigna em Língua – Relato de Caso.**

Toledo, BCC\*; Trindade, WAO; Leal, RM.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

Lesão benigna constitui neoplasia de origem vascular, com maior frequência na infância. Acomete mulheres, é comum na região de cabeça e pescoço. A lesão localiza-se no lábio, mucosa jugal, língua e palato. Clinicamente é plana ou elevada, de superfície lisa ou nodular e coloração vermelha, roxo ou vermelho-azulado dependendo do local e profundidade de invasão no tecido. O tamanho varia de milímetros a centímetros de diâmetro. Esse estudo mostrou a eficácia da terapia esclerosante de lesão vascular discretamente elevada, bem delimitada, levemente arroxeadas, medindo 3 mm na região dorsal da língua, com sintomatologia de sangramento relatada pela paciente. No tratamento aplicou-se uma dose única de 0,2 ml de oleato de etanolamina puro intra lesional. Dois controles clínicos, 15 e 30 dias, mostraram regressão total da lesão sem evidência de sangramento. A escleroterapia é uma técnica não invasiva e conservadora para o tratamento de lesões vasculares benignas e foi adotada neste caso, pois era uma lesão única, de tamanho pequeno, de fácil acesso para a aplicação.

### **Pacientes imunodeprimidos por uso crônico de corticóides.**

Andrade, LMC; Auad, SM; Schelini, MT\*; Teixeira, FLA.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

Este trabalho tem a finalidade de ressaltar os cuidados pré, trans e pós-operatórios para os

cirurgiões-dentistas diante da assistência cirúrgico-odontológica de pacientes imunodeprimidos. Por meio de revisão de literatura, percebemos que o uso de corticoides ou corticosteroides estão entre os medicamentos mais aplicados na área médica nos últimos tempos em razão de suas atividades anti-inflamatórias e imunossupressoras, especialmente em pacientes transplantados e portadores de doenças autoimunes crônicas. Todavia, o uso contínuo desses medicamentos leva à diminuição da produção endógena de cortisol pela suprarrenal. Além de deprimir o sistema imunológico do paciente, pode gerar inúmeros efeitos paralelos indesejáveis, entre os quais o bloqueio na produção do hormônio natural do córtex suprarrenal, denominado cortisol ou corticoide, podendo ser a causa de um funcionamento inadequado da glândula suprarrenal, gerando hipofunção ou hiperfunção da glândula. Assim, concluímos que tal fato terá como consequência mudanças no planejamento do tratamento cirúrgico-odontológico, sendo necessária a realização de condutas especiais para os pacientes portadores dessa condição.

### **Mucocele: relato de caso clínico.**

Braulio, IT\*; Azevedo, CD; Cardoso, RB; Eldin, ACS; Ramos, TFP; Capistrano, HM.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

A mucocele é uma lesão das glândulas salivares menores da mucosa oral. A etiologia é geralmente um traumatismo físico capaz de romper um ducto salivar resultando em extravasamento e acúmulo de mucina no tecido conjuntivo circunjacente. Sua localização mais freqüente é no lábio inferior. Clinicamente, apresenta-se como um aumento de volume de tamanho variado. A coloração é azulada, quando localizada mais superficialmente ou semelhante à da mucosa, quando tem localização mais profunda. É assintomática, com duração entre dias, semanas ou meses, sem predileção por gênero, podendo ocorrer em qualquer faixa etária, embora, mais freqüentemente, ocorra em crianças e adultos jovens. O diagnóstico é geralmente clínico, e a análise anatomopatológica confirma o diagnóstico. O

tratamento é a remoção cirúrgica sendo importante a remoção do hábito causal. O tratamento sendo bem conduzido resulta em um bom prognóstico e reduz as chances de recidivas destas lesões. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma mucocle tratada por excisão cirúrgica em um paciente C.M.M., 20 anos, gênero masculino, leucoderma, que compareceu à Clínica de Estomatologia da PUC Minas.

#### **Paracoccidioidomicose: relato de caso clínico.**

Azevedo, CD\*; Barbosa, R; Braulio, IT; Ramos, TFP; Grandinetti, HAM.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

A Paracoccidioidomicose é uma doença cuja etiologia é um fungo, o *Paracoccidioides brasilienses*, encontrado na vegetação. Esses fungos são aspirados pelo indivíduo, chegando aos pulmões, onde instalam-se inicialmente, podendo disseminar para outros órgãos via corrente sanguínea. O paciente A.B.M., 41 anos, melanoderma, trabalhador rural em uma granja no interior de Minas Gerais compareceu à Clínica de Estomatologia da PUC Minas queixando-se de ferida, dor, aumento de volume e endurecimento dos lábios. Esta ferida apareceu há um mês e vinha aumentando de tamanho. Clinicamente o paciente relatou ter tosse e ter tido perda de peso. À ectoscopia, observou-se a presença de macroqueilia e de uma úlcera na comissura labial, lado esquerdo, além de úlceras moriformes no lábio inferior. O paciente apresentava trismo e não foi possível realizar a oroscopia. Diante do quadro, as hipóteses diagnósticas foram de paracoccidioidomicose e carcinoma de células escamosas. Foi realizada uma biópsia incisional no lábio inferior, cujo exame anatomopatológico confirmou o diagnóstico de paracoccidioidomicose.

Solicitou-se radiografias de tórax que mostraram alterações pulmonares. O paciente foi encaminhado para avaliação médica e o tratamento instituído foi Cetoconazol, 400mg/dia. Trinta dias após o início do tratamento, a lesão da comissura labial regrediu. O paciente está em acompanhamento.

#### **Cisto de erupção: relato de caso clínico.**

Ramos, TFP\*; Braulio, IT; Cardoso, RB; Eldin, ACS; Fonseca, LC; Grandinetti, HAM.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

O cisto de erupção é uma variante do cisto dentígero localizado em tecido mole. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma criança que apresentou quatro cistos de erupção. O paciente CLS, 8 anos, gênero masculino, leucoderma compareceu à Clínica de Estomatologia da PUC Minas acompanhado de sua mãe que queixou-se de um aumento de volume na região do dente 36 e que o mesmo não havia erupcionado. A história médica pregressa não foi contributiva. Na ectoscopia não se observou nenhuma alteração digna de nota. Na oroscopia, notou-se a presença de uma tumefação na região do dente 36, recoberta por mucosa íntegra, assintomática que media 1,5x1,0cm. Ao exame radiográfico panorâmico e periapical observou-se que o dente 36 estava na posição de erupção, porém clinicamente não havia irrompido o tecido mole. Juntamente com a mãe, optou-se por acompanhar o paciente antes de se fazer qualquer intervenção cirúrgica no local. Durante o acompanhamento, notou-se o irrompimento do tecido mole no local e um mês após o dente havia erupcionado. O paciente continuou em acompanhamento, pois os dentes incisivos centrais superiores permanentes e o dente 46 apresentaram a mesma lesão. Diante destas características clínicas e radiográficas concluiu-se que se tratava de cistos de erupções em uma criança que apresentou idade cronológica de erupção dos dentes atrasada, sem estar associada a alguma doença ou síndrome.

#### **Aplicabilidade do hidróxido de cálcio na redução de lesão periapical."**

Patrício, CA\*; Santiago, MO; Pereira, FF; Pessoa, CI; Brito, KR.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

Constantemente nos deparamos com pacientes que apresentam dentes permanentes que ainda não foram tratados

endodonticamente e que apresentam lesões periapicais. Sabe-se que as infecções endodônticas possuem predominância de bactérias anaeróbicas gram-negativas, que exercem a função primordial na produção de enzimas e endotoxinas, mostram-se responsáveis por diferentes reações que tendem a potencializar as infecções, resultando muitas vezes em lesões periapicais com presença de exsudato persistente. Frente a isso sabemos que a instrumentação e a irrigação isoladamente não garantem a completa redução da lesão periapical, neste sentido impõe-se a necessidade do emprego de uma medicação intracanal que possua um grande potencial antimicrobiano, que seja biocompatível e que tenha a capacidade de estimular os tecidos do hospedeiro, favorecendo a reparação tecidual. Neste caso, utilizou-se o hidróxido de cálcio pro suas características fisicoquímicas. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso demonstrando a efetividade do hidróxido de cálcio na redução da lesão periapical em um paciente da Clínica de Integrada da PUCMinas

#### **Central Distrital de material esterilizado na Regional Oeste: criação e funcionamento**

Soares, MCS\*; Rodrigues, CS; Martins, EM; Lima, RCF; Couto, MRC.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia  
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

A idéia da criação das Centrais Distritais de Material Esterilizado (CDME), começou a surgir na década de 80, com a percepção dos enfermeiros do SUSBH frente a necessidade de modernização e melhoria no controle de infecção da saúde pública, porém somente na década de 90 que elas efetivamente começaram a serem implantadas. As Primeiras Centrais a entrarem em funcionamento foram a Norte e Venda Nova. As Centrais solicitaram a participação da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte nesse processo, a fim de padronizar condutas que seriam adotadas em todas as Centrais e definir prioridades, para isso foi montada uma comissão para rever o material elaborado em 1989 pela SMSA, padronizando normas e rotinas técnicas. A CMD oeste é uma das 6 centrais que estão em funcionamento atualmente e é coordenada

pela enfermeira Elvira Pires Monteiro de Castro. A Central Distrital de Material Esterilizado da Regional Oeste é o objeto de estudo desse trabalho e abordaremos a mesma como exemplo de funcionamento das Centrais de esterilização da rede SUSBH, por ser muito bem coordenada e obedecer todos os critérios de padronização de esterilização elaborado pela SMSA e CDME.

#### **Dente de Turner: Revisão de Literatura e Relato de Caso Clínico**

Rodrigues, CS\*; Motta, T; Almeida, FM.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

A hipoplasia de esmalte é definida como uma formação incompleta ou defeituosa da matriz orgânica do esmalte, que ocorre devido a um distúrbio de desenvolvimento do órgão dentário, promovido por injúrias aos ameloblastos, células formadoras do esmalte, que geram defeitos e irregularidades em sua superfície. Hipoplasias de esmalte podem ser causadas por fatores genéticos e ambientais, sendo este ultimo sistêmico ou local (Shafer et. al, 1987). O primeiro que descreveu a Hipoplasia de ordem local foi Turner em 1912, após notar defeitos no esmalte de dois pré-molares, relacionando-os à infecção apical em molares decíduos próximos. Hipoplasia de Turner é um defeito hipoplásico em dentes permanentes que ocorre devido a infecção ou traumatismo local no antecessor decíduo. Logo, tanto as doenças inflamatórias quanto a injúria traumática aos dentes decíduos também pode causar alterações significativas na dentição permanente e a formação de dentes de Turner.(Neville,2009) .Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico envolvendo a recuperação estética e funcional de um canino superior afetado por hipoplasia de esmalte de causa local, caracterizando o dente de Turner.

#### **Diabetes e saúde bucal: um projeto realizado no Centro de Saúde Ouro Preto**

Vieira, ALS de P\*; Lopes, RCP.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia  
Equipe de Saúde Bucal do Centro de Saúde Ouro Preto, Belo Horizonte – MG

A Diabetes Mellitus é definida como uma doença relacionada ao metabolismo da glicose ocasionada pela falta ou má absorção da insulina. No Brasil, a ocorrência de diabetes na população adulta é de 5,2%, o que é relativo ao número de 6.399.187 pessoas. Segundo dados do CENSO BH SOCIAL, a população diabética cadastrada no CSOP entre 30 e 59 anos corresponde ao número de 592 pessoas. É necessária a realização de atividades relacionadas à prevenção dos agravos causados pela diabetes, como a cegueira e doença periodontal. Neste sentido, foi realizado, no período entre os dias 09 a 31 de janeiro de dois mil e treze, um projeto em parceria com o CSOP com o objetivo de orientar os pacientes sobre a doença, com vistas a prevenir agravos ocasionados pela diabetes. A metodologia usada foi a abordagem individual aos usuários da sala de espera do CSOP. Foram produzidos panfletos informativos com orientações relativas à saúde bucal e à necessidade do acompanhamento odontológico do paciente portador da diabetes. Os usuários eram, então, convidados a agendarem uma avaliação com o dentista da sua equipe de saúde. Ao todo quarenta e cinco diabéticos agendaram avaliação odontológica e tiveram atendimento garantido com a equipe do CSOP. É possível concluir que o método da abordagem individual contribuiu significativamente para que pacientes portadores de diabetes realizassem agendamento para consulta odontológica.

#### **Pseudoaneurisma no pós-operatório em Osteotomia Le Fort I: Relato de Caso**

Alvarenga, RA\*; Freire-Maia, B.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

O objetivo deste trabalho será de apresentar um caso clínico de um paciente submetido à osteotomia Le Fort I na cirurgia ortognática que apresentou em seu pós-operatório um quadro raro de complicação, o pseudoaneurisma. Esta modalidade de cirurgia é responsável por corrigir deformidades adquiridas e congênitas do terço médio da face e a partir de sua versatilidade e sucesso, tornou-se um procedimento eletivo rotineiro. Esta cirurgia possui alguns riscos a complicações e dentre elas destaque-se o

Pseudoaneurisma. Será apresentado um caso clínico de um paciente jovem-adulto, submetido à cirurgia ortognática de Le Fort I. Cirurgia padrão, sem complicações ou hemorragias no trans-operatório, finalizada com sucesso. Aproximadamente 40 dias após o procedimento, paciente retorna com algumas queixas e na angiografia foi constatado o pseudoaneurisma. A embolização angiográfica é um método eficaz no tratamento das pseudoaneurismas e o prognóstico é favorável. Empenhamos abordar o diagnóstico e tratamento para que os cirurgiões tomem conhecimento deste efeito indesejável podendo levar a fatalidade e possam de certa forma, tornarem-se preventivos e conduzir de forma segura seus casos, quando vivente.

#### **Forame mental acessório: relato de dois casos clínicos.**

Santos, YLDH\*; Amaral, PPD; Teixeira, AS; Vieira, TPL; Fonseca, LC

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

O objetivo deste trabalho é mostrar dois casos clínicos de forame mental acessório avaliados pela excelência de imagens de tomografia computadorizada por feixes cônicos e as principais complicações relacionadas a essa condição. Variação anatômica como o forame mental acessório é rara. A ausência do forame mental ou a presença de múltiplos são raramente relatadas. A presença de mais de um forame mental ficou conhecida como forame mental acessório e foi registrada por meio de dissecações, achados cirúrgicos, radiografias convencionais, tomografia computadorizada helicoidal, e de feixe cônico. A presença de tal forame produz dois cursos ósseos do nervo mental. O conhecimento da localização de variações em relação ao forame mental principal é de grande importância na avaliação prévia de procedimentos. Variações anatômicas podem ter uma influência sobre o diagnóstico e planejamento do tratamento. Assim, o reconhecimento de um forame mental acessório pode contribuir para técnicas anestésicas adequadas, evitar erros de diagnóstico de lesões ósseas, evitar danos aos nervos e vasos durante procedimentos cirúrgicos e também em procedimentos

endodônticos. É válido ressaltar que essa variação anatômica só pode ser pré-cirurgicamente detectado em exames de imagem e detecção de tais pode ter uma influência direta no sucesso terapêutico.

### **Anemia Perniciosa: Diagnóstico realizado pelo cirurgião dentista**

Silva, BDMD\* ; Souza, LGA ; Grandinetti, HAM  
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

A apresentação desse caso clínico objetiva descrever as manifestações clínicas bucais associadas à carência de vitamina B12 (anemia perniciosa), bem como reafirmar a importância do cirurgião dentista no diagnóstico precoce desse processo patológico, evitando o agravamento dessa doença. Paciente G.A., 78 anos, melanoderma, foi encaminhado pelo SUS para a Clínica de Estomatologia PUC Minas para fazer avaliação de sua língua. Na oroscopia, observou-se o dorso da língua atrófico, eritematoso e despilado. A primeira hipótese diagnóstica foi de uma candidíase eritematosa crônica, que foi tratada com Nistatina (100.000 UI/ml, 3 vezes ao dia, durante 10 dias), havendo uma pequena melhora do quadro, não sendo esta significativa. Diante desta evolução do quadro clínico, sugeriu-se então a hipótese de uma anemia ferropriva ou perniciosa. Solicitou-se um hemograma completo e dosagem sérica de ferro, ferritina, ácido fólico e vitamina B12. Houve alteração apenas da vitamina B12 (85 mg/dl). O paciente foi encaminhado para um médico clínico geral, que tratou a anemia prescrevendo cianocobalamina 1000 mg intramuscular. Após 3 meses ocorreu melhora do quadro, sua língua começou a ser repapilada reduzindo a área eritematosa. Diante disso torna-se evidente a importância do diagnóstico realizado pelo dentista e a abordagem multidisciplinar da anemia perniciosa.

### **Avaliação da resistência a flexão de resinas compostas submetidas a duas fontes de fotopolimerização e polimerização adicional.**

Nascimento, JNBM; Sales, VLN\*.; Seraidarian, PI; Jansen, WC.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de duas fontes de fotopolimerização e da polimerização adicional por calor e pressão (autoclave) na resistência a flexão de resinas compostas. Constituíram-se 21 grupos assim distribuídos: G1 (n=10) – resina Glacier® fotopolimerizada com luz halógena; G2 (n=10) – resina Glacier® fotopolimerizada por LED; G3 (n=10) – resina Glacier® fotopolimerizada com luz halógena com polimerização adicional por calor e pressão; G4 (n=10) – resina Glacier® fotopolimerizada por LED com polimerização adicional por calor e pressão. Os grupos 5, 6, 7 e 8 representam a resina Rok®, nos mesmos moldes respectivamente. Os grupos 9, 10, 11 e 12 para a resina Ice®; os grupos 13, 14, 15 e 16 para a resina Opallis® e os grupos 17, 18, 19 e 20 para a resina Filtek Z350 XT®. O grupo 21 (controle, n=10) representou a resina Siphony® polimerizada de acordo com instruções do fabricante e não sofreu polimerização adicional por calor e pressão. A confecção dos corpos de prova e as condições do teste de flexão obedeceram às normas da ISO 4049/2000. Conclui-se que as resinas compostas, de uma maneira geral, aumentaram a resistência à flexão após receberem o tratamento térmico adicional de calor e pressão, não interferindo a fonte de luz. Quando comparadas com a resina indireta, os valores de resistência a flexão dos compósitos diretos foram superiores ao do material indireto,

### **Halitose: Conhecer para Tratar.**

Santos, AP\*; Silva, BDM; Oliveira, HJP; Souza, LGA; Leal, RM

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

A halitose não é uma doença e sim, um sinal ou sintoma de que algo no organismo está em desequilíbrio, que deve ser identificado e tratado. Diversos fatores estão envolvidos na etiologia da mesma, porém a cavidade bucal é o principal sítio responsável pela geração desse odor desagradável. Por essa razão o cirurgião dentista deve estar apto a diagnosticar e estabelecer condutas adequadas para o tratamento. Diante do exposto pretendeu-se através de uma revisão de literatura apresentar causas, formas de diagnóstico e tratamento da halitose. Este estudo permitiu perceber a

necessidade de interação entre as áreas de saúde para tratar de uma doença que na maioria das vezes tem um caráter multifatorial e que afeta o paciente psico-socialmente.

### **Reabilitação oral em paciente infantil**

Soares, MAA\*; Soares AAA; Figueiredo GM; Bispo, S; Faria MMG;

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

O objetivo do estudo é retratar o caso clínico da disciplina Odontologia Infantil, para reabilitação oral de um paciente de 4 anos e suas indicações de tratamento. O paciente G.R.C chegou a clínica apresentando ao exame clínico um alto índice de lesões cáries, várias restaurações de cimento ionomérico de vidro, IRM, dentes cariados, fraturados e dentes perdidos. Foi feita uma revisão semiológica, análise e avaliação extra-oral e intra-oral. Deste modo avaliamos que o paciente necessitava de um tratamento complexo por se tratar de uma criança hiperativa e com maus hábitos de higiene bucal e alimentação. No plano de tratamento, o planejamento feito para o paciente foi de 10 sessões. Foram programadas aplicações tópicas de flúor, controle da dieta, tratamento endodôntico, restaurações e confecção de coroas. As sessões foram sempre acompanhadas de escovação supervisionada. A metodologia utilizada reuniu algumas revisões de literatura e livros que foram relacionadas com o caso. As sessões ocorreram semanalmente e foram documentados com fotografias e radiografias. Até a presente data o tratamento encontra-se em andamento, e está progredindo de maneira satisfatória. O paciente está cooperando, melhorando os hábitos e a mãe está ajudando na dieta e na escovação.

### **Uso de antibióticos em odontologia**

Silveira, L.E \*; Santos, T.P ; Alvarez- Leite, M.E .

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

A maioria das infecções da cavidade oral é provocada pela microbiota indígena que favorece a penetração de outras biotas no tecido subjacente, quando presente fatores predisponentes; neste contexto, a indicação de

antibioticoterapia é necessária. Assim, objetivou-se, nesse estudo, apresentar o uso dos antibióticos em Odontologia, através de uma revisão de literatura e frente a importância do seu correto conhecimento. Para o uso do antibiótico, deve-se observar fatores locais como presença de exsudato, tipo de patógeno envolvido e localização da infecção. O uso profilático em pacientes acometidos com imunossupressão é necessário em procedimentos simples e em tratamento de infecções estabelecidas (Peterson, 2000). No indivíduo saudável, a maioria dos procedimentos cirúrgicos dentro alveolares não requer profilaxia; entretanto, em periodontia, os antibióticos podem aumentar o efeito da raspagem radicular. Saldanha (2007) observa que os antibióticos são contra indicados em caso de alergias, podendo causar efeitos adversos e superinfecção; idealmente, devem agir exclusivamente sobre o agente etiológico da patologia em questão e possuir excelente especificidade. A utilização racional dos antibióticos é necessária, pois o uso indiscriminado aumenta a pressão seletiva e a oportunidade da bactéria ser exposta aos mesmos, propiciando a aquisição de mecanismos de resistência.

### **Síndrome do Dente Trincado: Etiologia, Diagnóstico e Tratamento.**

Santos, VG\*; Santos, DG; Santos, LC; Moreira, NP; Rodrigues, CS<sup>1</sup>; Figueiredo, NF<sup>2</sup>

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

Este trabalho tem como objetivo fazer um relato de caso clínico, descrevendo as características e condutas clínicas da síndrome do dente trincado, revelando que há sinais e sintomas comumente encontrados, tratamentos diferentes que variam desde o acompanhamento clínico à extração do dente. Contribuindo para compreensão de um diagnóstico precoce e correto, o que implicará em um prognóstico favorável do dente portador da síndrome do dente trincado. Paciente masculino, jovem, compareceu ao consultório odontológico em agosto de 2010, relatando dor, na região dos molares inferiores direito, e sensação de dente crescendo. Ao exame radiográfico não foi possível observar a

trinca. O paciente apresentava características típicas desta patologia, dor durante a mastigação, sensibilidade inexplicável à estímulos térmicos, tendo como fator etiológico, comumente achado nestes pacientes, o bruxismo. O diagnóstico pôde ser concluído com o auxílio do microscópio clínico. Foi necessário tratamento endodôntico do dente 47, restauração do dente com proteção das cúspides, e confecção de uma placa oclusal estabilizadora.

#### **Osteomielite de Garré: relato de caso.**

Faria, LF\*; Martins, LHMP; Martins, LEMP; Grandinetti, HAM

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

A Osteomielite de Garré é um tipo de Osteomielite Crônica, onde há uma reação periosteal com neoformação óssea devido a processo patológico local crônico. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de osteomielite de Garré em uma criança de 10 anos de idade. Paciente P.A.S.E., 10 anos, sexo masculino compareceu a clínica de Estomatologia do Departamento de Odontologia da PUC Minas, queixando-se de uma tumefação na região inferior esquerda da mandíbula. Quatro meses antes surgiu uma tumefação sintomática na região, a qual foi tratada com antiinflamatório e antibiótico, cessando a dor existente, mas a tumefação continuou. A história médica pregressa não foi contributória. Na ectoscopia, foi observado uma tumefação de aproximadamente 2,0 cm de diâmetro, consistência dura e assintomática. Na oroscopia, observou-se aumento de volume de consistência dura localizada na região vestibular do dente 75. Foi realizado exames radiográficos, que mostraram cárie no 2º molar decíduo inferior esquerdo, que apresentava tratamento endodôntico, porém havia uma área radiolúcida unilocular no seu periápice. A radiografia oclusal mostrou laminações ósseas radiopacas, paralelas umas às outras e à cortical óssea. Após o exame clínico e radiográfico, o diagnóstico foi: osteomielite de Garré. O tratamento foi a exodontia do dente 76. O paciente foi acompanhado durante 8 meses e houve regressão da lesão.

#### **Tratamento cirúrgico de um raro fibroma cemento-ossificante central na maxila: Revisão de literatura e relato de caso.**

Gomes, HE\*; Castro, HHO; Gonçalves, PS; Maia, BF; Horta, MCR; Manzi, FR.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

O objetivo deste trabalho é discutir a literatura e relatar um caso raro e o tratamento cirúrgico de um fibroma cemento-ossificante central no lado esquerdo da maxila de uma paciente, sexo feminino, 24 anos, encaminhada à clínica de Cirurgia do Dep. de Odontologia PUC-Minas com queixas de obstrução nasal e exoftalmia do olho esquerdo, sem sintomatologia dolorosa. Aos exames extra e intra-oral não foram notadas alterações. Foi realizada uma tomografia computadorizada multislice sendo observada uma imagem hiperdensa bem circunscrita, com áreas hipodensas delimitadas na região esquerda de maxila, no seio maxilar, expandindo-se em direção à órbita, à narina esquerda e as paredes laterais em direção ao solo e ao seio maxilar do lado esquerdo. Foi realizada uma biópsia incisiva com o acesso tipo Caldwell por Luc por meio da parede anterior do seio maxilar, onde um fragmento de cerca de 1 cm foi retirado e enviado para exame histopatológico que diagnosticou como uma lesão fibro-óssea benigna. O tratamento indicado foi a enucleação completa. Em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, foi realizada a enucleação total da lesão em um acesso intra-oral combinado, sub-palpebral e coronal, a fim de obter acesso a toda a extensão da lesão. A paciente encontra-se sem sintomatologia dolorosa após um período de 2 anos de cirurgia e os exames de imagem do pós-operatório apresentam-se sem sinais de recidiva.

#### **Estabilidade dimensional do fosfato de cálcio bifásico-(BoneCeramic®) e do enxerto ósseo homólogo, para elevação de seios maxilares.**

Zenóbio, EG; Bustamante, RPC\*; Oliveira, WLM; Menezes Jr. DC; Lima, DPT; Cosso, MG  
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

Este estudo teve o objetivo de determinar a alteração de medida de volume inicial e final no período de 6 meses do biomaterial de enxerto Straumann BoneCeramic® e do

enxerto ósseo homólogo-particulado-Banco de Osso UNIOSS, após cirurgia para elevação do seio maxilar, por meio das imagens tomográficas computadorizadas multislice 3D, obtidas por um tomógrafo *Somatom Sensation 64 da Siemens®*, e análise destas pelo software *Kodak Carestream Solution versão 10.2®*. O estudo caracterizou-se como prospectivo analítico observacional onde 10 pacientes com pneumatização do seio maxilar com remanescente ósseo inferior a 4mm de altura receberam o material de enxertia fosfato de cálcio bifásico-(*Bonaceramic®*, nº Anvisa 80076510023) Grupo-1 e enxerto ósseo homólogo particulado - Banco de Osso UNIOSS, Grupo-2. Tomadas tomográficas foram realizadas no pré-operatório, 10 dias (T1) e 180 dias (T2) no pós-cirúrgico. Diferença entre os tempos T1 e T2 foi testada através do teste t-student, sendo o índice de confiabilidade  $p < 0,05$ . A média de contração volumétrica para o Grupo-1 foi de 25,33% e 65,33% para o Grupo-2. Conclui-se que os materiais de enxertos testados podem ser utilizados em cirurgias de seio maxilar melhorando capacidade óssea volumétrica para suportar um implante dentário. Apoio: FIP/PUC-MG 1º 2011 – 5971- S1.

### **Estresse e doença periodontal**

Gontijo, APP\*; Abdalla, FS; Rabelo, GM; Nogueira, JF; Oliveira, PAD; Borges, ER.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

A doença periodontal é reconhecida como uma patologia de etiologia multifatorial, onde os fatores relativos aos aspectos microbianos e a resposta inflamatória do hospedeiro – nos níveis celular e imunológico – podem definir o diagnóstico dos variados tipos da doença. Além destes fatores, algumas doenças sistêmicas como o Diabetes Mellitus e hábitos de vida do paciente como fumar, etilismo e estresse podem modificar a resposta do hospedeiro, facilitando a manifestação e/ou agravamento da doença periodontal. O estresse é relacionado como potencialmente capaz de modificar a resposta imunológica do hospedeiro através da desregulação desse sistema, mediado principalmente pelo eixo hipotálamo-pituitária-adrenal e o eixo simpático-adrenal-medular. O eixo HPA libera

hormônios que participam na regulação da resposta inflamatória através do sistema das citocinas, na elevação dos níveis séricos de glicose, na alteração dos níveis de certos fatores de crescimento, e na atividade linfocitária. A definição atual de “stress” considerada tecnicamente correta é: “um estado de pressão psicológica ou física causado por um estímulo adverso que o organismo pretende evitar e que pode ser mental, emocional ou físico, externo ou interno, que tende a perturbar o funcionamento do organismo”. O objetivo do presente estudo é a descrição de caso clínico no qual fatores sistêmicos e/ou locais são insuficientes para justificar um quadro grave de doença periodontal de desenvolvimento rápido ou agressiva. O relato durante a anamnese de histórico de estresse sugere que no caso em questão esta alteração psicossocial possa ter influenciado no curso da doença periodontal.

### **Pino de fibra de vidro modelado com resina composta – Relato de Caso**

Silveira, LE; Santos, TP\*; Jansen, WC.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

O objetivo desse estudo foi demonstrar a técnica da utilização de pinos intrarradiculares fibra de vidro modelados com resinas compostas. Selecionou-se o elemento dental canino superior direito, do paciente A.M.P, gênero masculino, 33 anos, atendido na clínica de extensão em restaurações estéticas da Puc-Minas. O elemento 13 tinha tratamento endodôntico satisfatório e estava com curativo. Identificou-se a necessidade da utilização de um pino intrarradicular estético, optou-se pela utilização de pino em fibra de vidro modelado com resina composta. No primeiro atendimento foi removido 2/3 do material obturador, gutapercha, e confeccionado um provisório, utilizou-se a técnica direta, adaptação de facetas pré-fabricadas. No segundo atendimento fizemos a modelagem do pino de fibra de vidro com resina composta, submetendo-o a um ciclo de autoclave. A utilização do pino favorece uma melhor retenção e distribuição de forças pela similaridade do módulo de elasticidade entre a resina e o dente. A resina composta

proporciona melhor adaptação do pino dentro do canal, e reduz a quantidade de cimento. Aumentando as propriedades mecânicas, retenção e resistência da restauração final.

#### **Avaliação comparativa das necessidades em saúde bucal de alunos de uma escola municipal em Belo Horizonte.**

Freitas, MHP<sup>\*</sup>; Lima, CCC.; Martins, EM; Jesus, MN; Barony, MC.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia  
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte-MG;

O objetivo deste estudo foi de comparar as necessidades de saúde bucal dos alunos da Escola Municipal Sebastião Guilherme de Oliveira entre os primeiros semestres dos anos 2012 e 2013, participantes do Projeto Escola Integrada, visando promoção de saúde bucal em concordância com as diretrizes do Programa Saúde na Escola. Durante atividades das disciplinas de Estágio Supervisionado foi realizado levantamento de necessidades em saúde bucal nos escolares na faixa etária entre 6 e 12 anos previamente à execução do projeto de educação. Este, por sua vez, consistiu na utilização de atividades lúdicas como filmes, dinâmicas e exercícios cuja linguagem foi adequada à cada faixa etária. Além disso efetuou-se escovação supervisionada após evidenciação de placa, empregando materiais cedidos pelo Centro de Saúde Diamante/Teixeira Dias. Posteriormente, um novo levantamento foi executado no ano de 2013 com o propósito de avaliar o impacto das atividades educativas na saúde bucal dos escolares. Comparando-se os dados, foi verificado que o número de alunos que apresentavam código 00 se manteve estável, enquanto o correspondente ao código 0 se mostrou significativamente aumentado e os demais sofreram redução. É possível inferir que a educação em saúde bucal, dentre outros fatores, pode ser considerada uma ação positiva na melhoria da qualidade de saúde destes indivíduos, devendo, portanto, ser contínua.

#### **Odontodisplasia Regional: Considerações clínicas, radiográficas e terapêuticas.**

Castro, HHO; Gomes, HE; Souza, HMC<sup>\*</sup>; Francio, LA; Manzi, FR

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

A odontodisplasia regional é uma anomalia rara de desenvolvimento que envolve o mesoderma e o ectoderma. Esta condição pode afetar tanto os dentes decíduos como os permanentes superiores e inferiores. Ainda não é certa a etiologia, mas existem especulações de fatores que levam ao aparecimento desta anomalia. Clinicamente, os dentes possuem aspectos acastanhados e com diâmetro reduzido. Radiograficamente, apresentam-se com características de “dentes fantasmas” ocasionadas pela mineralização deficiente e defeituosa, conferindo menor radiopacidade do esmalte e dentina. Observa-se, ainda, grande alargamento da câmara pulpar, raízes curtas e ápices abertos. O plano de tratamento varia de acordo com o grau de envolvimento e as necessidades funcionais e estéticas em cada caso. Relato do caso de uma criança do gênero masculino de 7 anos de idade, queixando-se de dor, inchaço gengival na região posterior inferior do lado direito e coloração amarelada do dente 85. Observou-se também que existia o retardo na erupção do dente 46. Foi constatada, por meios de imagens radiográficas a presença de odontodisplasia regional envolvendo os dentes 85, 45 e 46. O tratamento adequado foi à extração do dente 85 seguido da confecção de um mantenedor de espaço. O paciente ficará em acompanhamento até completar idade adulta após o crescimento facial ter sido completado para posterior reabilitação protética.

#### **Neurofibroma oral em paciente com neurofibromatose tipo I**

Castro, HHO<sup>\*</sup>; Gomes, HE; Marangon Júnior, H; Horta, MCR; Souza, PEA

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

O neurofibroma é uma neoplasia de nervo periférico que pode ocorrer de forma solitária ou como componente da neurofibromatose. Embora a pele seja o local mais frequente, lesões nos tecidos orais não são incomuns. Paciente DMO, 41 anos, gênero masculino, procurou a Clínica de Estomatologia da PUC Minas queixando-se de nódulo assintomático na língua que havia surgido há cerca de 13

anos. Ao exame clínico extrabucal foram observadas dezenas de nódulos de consistência macia e numerosas máculas “café com leite” de tamanhos variados na pele, em várias partes do corpo. Paciente relatou ser portador de neurofibromatose tipo I. Ao exame clínico intrabucal foi observado nódulo sésil, de consistência firme, recoberto por mucosa íntegra e de coloração normal, localizado do dorso posterior de língua, lado direito, medindo cerca 8mm de diâmetro. Considerando as hipóteses de diagnóstico de hiperplasia fibrosa ou neoplasia mesenquimal benigna, foi realizada biópsia excisional e o material enviado para exame anatomopatológico. Os cortes histológicos mostraram feixes entrelaçados de células fusiformes com núcleos ondulados, associados a delicados feixes de colágeno e mastócitos, dentro da lâmina própria, estabelecendo-se o diagnóstico de neurofibroma. Paciente não mostrou sinais de recidiva da lesão ou surgimento de lesão em outra área da boca após 18 meses.

**Tensões geradas em prótese sobre implante com diferentes materiais restauradores: estudo fotoelástico.**

Ferreira, YF; Brasil, RYG\*; Seraidarian, PI; Jansen, WC

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia  
Unimontes – Departamento de Odontologia

Em tratamentos reabilitadores protéticos implantossuportados, pode-se optar por diferentes tipos de materiais de cobertura oclusal. Estes se diferem quanto ao módulo de elasticidade e resiliência, refletindo na absorção de impacto. Em consulta à literatura pertinente, observa-se que esta questão não é consensual. Avaliou-se as tensões geradas em prótese unitária sobre implante com diferentes tipos de materiais de superfície oclusal, diferente tamanho e angulação do implante, por meio da análise fotoelástica, no intuito de esclarecer qual material seria mais indicado para esta modalidade de tratamento. Foram confeccionados quatro modelos padrões de uma hemimandíbula, em resina fotoelástica, representativa de um arco edêntulo atrófico e divididos em quatro grupos distintos variando comprimento do implante, material de

cobertura oclusal (liga Ni-Cr, cerômero e porcelana) e angulação do implante. Foi aplicada uma força de 100 N perpendicular à superfície oclusal das coroas. Utilizou-se uma máquina fotográfica acoplada a um polariscópio para observação das franjas no modelo fotoelástico e posterior análise. Em todos os modelos verificou-se uma concentração de tensão no ápice e região cervical do implante e uma variação de tensões em função do material protético de cobertura oclusal e angulação do implante.

**Avaliação de necessidades de crianças participantes do Programa Saúde na escola, no âmbito da odontologia.**

Campolina, JC\*; Brasileiro, MC; Ferreira, RC  
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

O objetivo deste estudo foi avaliar a condição oral de crianças de uma creche comunitária participantes do Programa Saúde na Escola. Foi realizado um levantamento de necessidades com um total de 156 crianças de idade entre 0 e 6 anos para avaliar a condição oral de cada uma, as crianças foram examinadas e codificadas em 0, 1, 2 e 3 de acordo com a quantidade de lesão cáries existente na cavidade oral, onde 0 é ausência de cárie, 1 é de 1 a 3 cáries, 2 de 4 a 8 cáries, e, 3 acima de 8 cáries. Foram identificados 13 crianças código 1, 9 códigos 2, e, 9 códigos 3, o restante das crianças não apresentavam cárie. Como um número significativo de crianças foram identificadas como códigos 2 e 3, destaca-se a importância de uma intervenção efetiva e multidisciplinar dos profissionais do Programa Saúde na Escola tendo em vista que muitos desses alunos nos foram informados que sofrem influências de fatores psicossociais na sua condição.

**Prótese Adesiva Imediata com dente natural: relato de caso**

Queiroz, R\*; Da Silva, ALC; Santiago, MO  
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

Os procedimentos adesivos e o desenvolvimento de materiais restauradores que buscam a reprodução das características naturais das estruturas dentais, tem se desenvolvido muito nos últimos anos. As

próteses adesivas imediatas podem ser utilizadas como alternativa para pequenas reabilitações bucais, recompondo imediatamente a estética em dentes anteriores, especialmente quando o próprio dente extraído é utilizado. Existem inúmeros benefícios de se utilizar esta técnica, sendo a manutenção das características do sorriso a principal delas. Mas outras vantagens também podem ser relacionadas com relação ao baixo custo, poucas sessões, fácil instalação, possibilidade de reparo e resultado estético imediato, devolve ao paciente estética e função, além de servir como mantenedor de espaço para reabilitações futuras. A utilização da tira de fibra de vidro é fundamental, para reforçar a estrutura do pântico e fazer a conexão com os dentes vizinhos. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso do paciente R.P.M, atendido nas Clínicas Integradas do DOPUC Minas, que apresentava perda óssea acentuada na região anterior do dente 22, apresentando-se com mobilidade grau 3 e indicação para exodontia. O tratamento proposto foi a reabilitação imediata com uma prótese adesiva utilizando como pântico o dente natural recém-extraído. Fotografias passo-a-passo são apresentadas.

#### **Tratamento Restaurador Atraumático nas dentições decíduas: relato de caso**

Da Silva, ALC\*; Da Silva, AR; Queiroz, R; Froes, JAV.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

O tratamento restaurador atraumático é um procedimento educativo – preventivo, de baixo custo, voltada principalmente como uma estratégia viável para a saúde pública. Consiste em uma forma simplificada na remoção do tecido cariado, utilizando somente uma instrumentação manual. Devido a uma elevada prevalência de cárie na primeira infância, principalmente na população mais carente, o ART vai entrar como uma opção de tratamento mais viável, visando criar um ambiente mais favorável que detenha o avanço da doença cárie através de uma mínima intervenção. Além de possuir aspectos curativos, ela busca a preservação máxima das estruturas dentárias, tendo a vantagem e a preocupação voltada para a promoção de saúde, educação e

motivação dos pacientes. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso clínico de um paciente atendido no centro de saúde Miramar - Barreiro, que apresentava um alto índice de cárie dentária, possuindo código três a partir da codificação estabelecida pelo SUS. O tratamento proposto foi do tratamento restaurador atraumático – ART, como primeira intervenção. Fotografias passo-a-passo são apresentadas.

#### **Reabilitação oral de uma paciente vítima de agressão física e o posicionamento do cirurgião-dentista baseado na lei Maria da Penha.**

De Souza, MIP\*; Gomes, HE.; Ribas, PS; Rodrigues, JEM

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

O objetivo deste trabalho foi reabilitar esteticamente, funcionalmente e realizar um tratamento embasado no código de ética profissional e na lei Maria da Penha. A paciente M.M.F.P. de 31 anos, melanoderma, cozinheira, moradora do bairro Palmares Alibirité, se apresentou à clínica integrada I do Departamento de Odontologia da Puc-Minas com a seguinte queixa principal: “Sofri um acidente e queria consertar meus dentes da frente”. Durante o decorrer do tratamento, relatou timidamente ter sido vítima de espancamento pelo ex-marido, o que levou a perda dos dentes 11, 12, 21 e 22, em 2008. Ao exame clínico foi observado um trabalho provisório superior anterior mal adaptado, sustentado por restos radiculares e pelos lábios. Foi diagnosticado periodontite crônica generalizada avançada com indicação de exodontias múltiplas e necessidade de reabilitação oral protética. Foram feitas moldagens totais para obtenção de modelos de estudo e de trabalho, radiografias panorâmicas e periapicais da boca toda, exodontias dos restos radiculares dos elementos 12, 11, 21, 22, 24, 25, 26, 46, 47 e 48, esvaziamento inicial do dente 23, raspagens supra e sub-gengival, além da confecção de prótese parcial removível provisória superior. A paciente foi esclarecida e informada sobre os seus direitos com relação a denúncia da agressão sofrida, entretanto não quis fazer a notificação de sua situação.

### **Odontoma composto em criança – Relato de caso**

Nunes, LVSA\*; Leal, RM;

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso, de um paciente diagnosticado aos 10 anos de idade, com um odontoma composto na maxila, próximo à região dos pré-molares direitos. Ao exame intra bucal foi constatada a presença de tumefação, expansão da cortical óssea e ausência do incisivo lateral e primeiro pré-molar superiores direitos. Radiograficamente o odontoma apresentava tamanho de 8cm, composto por inúmeras estruturas dentiformes e envolto por um halo radiolúcido. O tratamento empregado foi a excisão cirúrgica completa da lesão, que revelou a presença de aproximadamente 100 estruturas semelhantes a dentes. Para o desenvolvimento do trabalho, o método de pesquisa se deu através de bases de dados online, livros, artigos e monografias. Com esta revisão literária, foi possível constatar que os odontomas são os tumores odontogênicos mais comuns encontrados na cavidade oral, sua prevalência supera a de todos os outros tumores somadas entre si. Raramente estes ultrapassam o tamanho de 6cm, e são diagnosticados, em média, aos 14 anos, através de exames radiográficos de rotina, ou a fim de investigar dentes não irrompidos. O diagnóstico tardio dos odontomas pode acarretar desarmonias oclusais, estéticas e fonéticas

### **Síndrome do dente gretado. Tratamento endodôntico ou exodontia?**

Salim SB\*; Toubes, KMS; Nunes, E; Silveira, FF  
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

Embora o dente gretado seja um problema frequente na clínica odontológica, há escassez de trabalhos mostrando evidências sobre diagnóstico e tratamento quando existe comprometimento pulpar. O presente trabalho, visa apresentar um caso de dente que apresentou uma alteração pulpar irreversível após apresentar a síndrome do dente gretado. Embora a literatura apresente

nem sempre um prognóstico favorável, o caso relatado descreve o sucesso após o tratamento endodôntico seguido de adequada restauração em um período de 10 anos. Concluiu-se que nem sempre os casos de dentes gretados evoluem para o insucesso, sendo o tratamento endodôntico e restauração uma alternativa à exodontia

### **Odontodisplasia regional, relato de caso clínico**

Teixeira, AS\*; Amaral, PPD; Santos, YLDH; Vieira, TPL; Fonseca, LC

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

O objetivo deste trabalho é relatar um caso de odontodisplasia regional de um paciente do sexo masculino, 18 anos de idade e apresentar os aspectos imaginológicos em radiografias periapicais, radiografia panorâmica e em imagens tomográficas obtidas com tecnologia por feixe cônico. A odontodisplasia regional é um distúrbio raro, não-hereditário, de etiologia desconhecida e que acomete mais o sexo feminino. Clinicamente, apresenta coroas irregulares e de coloração amarelada a castanho. O desenvolvimento dos tecidos dentais mineralizados da dentição decídua e permanente são afetados e os dentes, geralmente, são pequenos e mais susceptíveis à cárie dentária e à lesão inflamatória periapical devido à hipoplasia e hipocalcificação do esmalte e dentina. Frequentemente, afeta mais de um dente e tende a ocorrer em séries consecutivas nos arcos, sendo os dentes superiores anteriores os mais envolvidos. No caso clínico avaliado, as imagens radiográficas intra e extrabucais revelaram uma diminuição da radiodensidade dos dentes afetados, com afinamento do esmalte e dentina, câmara pulpar e condutos radiculares alargados nos incisivos central e lateral. A tomografia computadorizada por feixe cônico, evidenciou nos cortes axiais, sagitais, coronais e transversais oblíquos, fina camada ou ausência do esmalte, diminuição em espessura da dentina e alargamento da cavidade pulpar.

### **Vértebras cervicais como indicador de idade óssea**

Martins, BG\*; Fonseca, LC

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

A determinação da idade óssea de um indivíduo é de fundamental importância para se planejar um tratamento ortodôntico e ortopédico. Para isso, vários métodos podem ser utilizados, determinando o início, o meio e o final do surto de crescimento puberal. O método mais utilizado para estimar essa idade óssea é por meio da radiografia carpal. Porém, novos estudos mostram que as vértebras cervicais também são eficazes na determinação da idade óssea. Elas são visualizadas em radiografias cefalométricas laterais, que já fazem parte das documentações ortodônticas de rotina. Assim, é possível evitar radiação ionizante extra e diminuir o custo final do tratamento para o paciente.

**Reabilitação oral após tratamento de carcinoma espinocelular em lábio Inferior - Relato de Caso Clínico.**

Fonseca, LM\*; Santana, TD

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

O carcinoma espinocelular é uma neoplasia de origem epitelial que corresponde à maior parte dos cânceres de boca, acometendo preferencialmente o lábio inferior. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica da lesão, o que afeta diretamente a autoestima dos indivíduos e isto deve ser compreendido pelo cirurgião dentista ao realizar a reabilitação oral, respeitando as limitações funcionais para traçar um bom planejamento. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de um indivíduo do gênero masculino, de 55 anos, que desenvolveu o carcinoma espinocelular em lábio inferior e após adequadamente tratado, recorreu ao atendimento odontológico na Clínica de Prótese Integral da Faculdade de Odontologia da PUC Minas para restabelecimento de sua saúde bucal, que teve um enfoque protético após a adequação do meio oral. Os principais objetivos estéticos e funcionais foram alcançados, garantindo uma plenitude facial condizente com a idade do indivíduo e as funções orais lesadas foram restabelecidas. Assim sendo, conclui-se que a prevenção e o diagnóstico precoces do carcinoma

espinocelular são fundamentais para o sucesso do tratamento, mas nos casos onde se faz necessária a reabilitação oral, cada situação deve ser adequadamente planejada para estabelecer bons resultados biológicos e funcionais.

**Reconstrução Morfológica de Incisivo Lateral Conóide: Diagnóstico, Planejamento e Tratamento Restaurador Direto.**

Freitas, DF\*; Oliveira, WLM; Brasil, RYG; Santos, LC; Faria, MMG;

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

Apresenta-se por meio de relato de caso clínico, a resolução estética e funcional com resina composta direta, em paciente que apresentava um lateral conóide e agenesia do homólogo. Para a restauração, foi feita a moldagem dos arcos dentários com o alginato e o vazamento dos moldes em gesso tipo IV. Após a obtenção dos modelos, foi realizado um enceramento diagnóstico. O enceramento permitiu a confecção do guia de silicone. Após a escolha da cor realizou-se o condicionamento ácido do substrato e aplicou-se o sistema adesivo para esmalte. A resina utilizada nessa reconstrução foi a Z350 XT (3M-ESPE) nas cores A1, B1 e A2. Sobre o guia de silicone aplicou-se na face palatina numa primeira camada e esta matriz foi justa posta ao dente e foi fotopolimerizado com luz halogena. O guia foi removido e a partir da face palatina reconstruiu o restante do dente. O acabamento foi feito através de tiras de lixa de resina, discos Sof-lex Pop-On XT (3M-ESPE), lâmina de bisturi nº 12, broca adiamantada nº 3203, brocas multilaminadas e pasta de polimento Poligloss (TDV). O prognóstico é favorável a longo e médio prazo, pois a satisfação da paciente servirá para manutenção da restauração e da higiene oral. As reanatomizações com resina composta são alternativas econômicas, rápidas e eficientes em diversas situações. Possibilitando uma transformação imediata do sorriso.

**Avaliação pelo método de infiltração bacteriana da eficácia da barreira intacanal em dentes preparados para retentor intrarradicular**

Silva, RR\*; Vieira, AR; Alvarez-Leite, ME; Silveira, FF; Nunes, E; Amaral, RR; Fernandes, DG.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

Essa pesquisa teve como objetivo avaliar por meio de infiltração bacteriana a influência de uma barreira intracanal colocada diretamente sobre o remanescente da obturação do canal radicular, logo após o preparo de espaço para retentor intrarradicular. Foram utilizados setenta e dois dentes unirradiculados, extraídos de humanos, que depois de instrumentados e obturados foram aleatoriamente divididos em 03 grupos experimentais e 02 grupos-controle (positivo e negativo). O grupo experimental I (G1) não recebeu nenhum tratamento adicional após a obturação e preparo dos espaços para retentor intrarradicular. Os grupos experimentais 2 e 3 (G2 e G3) receberam uma barreira de material selador temporário *cavit* com 1,0mm e 2,0mm de espessura, respectivamente. Uma cultura de *Enterococcus faecalis* foi inoculada nos espaços para retentor intrarradicular a cada três dias durante 60 dias. A avaliação da infiltração foi feita diariamente pela observação do meio de cultura quanto à turbidez. Em todos os três grupos experimentais foi constatada infiltração, sendo que no G 1 ocorreu infiltração significativamente maior ( $P < 0.05$ ), e em um menor espaço de tempo em relação aos grupos 2 e 3. Quanto aos grupos controle, observou-se que no grupo controle positivo houve infiltração de todos os espécimes enquanto nenhuma infiltração foi observada no grupo controle negativo. Não houve diferença significativa ( $P > 0.05$ ) entre os grupos 2 e 3 em relação ao índice e ao tempo de infiltração. Conclui-se que a barreira reduziu a incidência de infiltração e prolongou o tempo de ocorrência da mesma.

#### **Laserterapia associada à expansão rápida da maxila**

Almeida, VPA\*; Nakandakari, JWFR; Nakandakari, C; Amorim, JCF

Faculdade de Odontologia da Universidade de Itaúna (FOUI):

O laser de baixa intensidade vem sendo amplamente utilizado na odontologia, nas

mais diversas especialidades. Os efeitos terapêuticos obtidos com a utilização da laserterapia são: antiinflamatório, analgésico e de reparação tecidual. Na Ortodontia, esses efeitos são de grande valia no que diz respeito aos tratamentos que exigem comodidade e agilidade ao paciente, como é o caso da expansão rápida da maxila. Esse trabalho tem o objetivo de expor as vantagens da utilização do laser coadjuvante à expansão rápida da maxila. Para a expansão da maxila utiliza-se um disjuntor maxilar, que tem um parafuso expensor, localizado paralelamente à sutura palatina mediana, ativado de forma a acumular uma quantidade significativa de forças objetivando romper a resistência da sutura e outras suturas adjacentes. Sua função é expandir a maxila, separando a rafe palatina e inclinação dental associada ao aumento de estruturas da face. Utilizado normalmente em casos de mordida cruzada posterior, frequentemente encontrado na infância. O tratamento precoce pode evitar desvios de crescimento e desenvolvimento da face. Concluindo, os estudos relatam que a expansão rápida da maxila associada à aplicação de laser de baixa intensidade, proporciona uma melhor abertura da sutura palatina mediana, e acelera a regeneração óssea, dependendo da dosagem total de radiação e da frequência desta. O laser de baixa intensidade acelera a regeneração óssea, melhora a qualidade do osso neoformado, e reduz a sintomatologia dolorosa.

#### **Tratamento Interceptativo de Classe III**

Vilela, MF\*; Paz PRC; Nakandakari, C; Miamoto, CB; Miamoto, S

Faculdade de Odontologia da Universidade de Itaúna (FOUI):

O tratamento ortodôntico interceptativo inicia-se durante a dentadura decídua ou mista, influenciando o desenvolvimento dentário ou esquelético antes que o paciente entre na dentadura permanente. Esse procedimento precoce visa eliminar os fatores etiológicos da má oclusão e reduzir a progressão das discrepâncias esqueléticas e dentárias. Dessa forma, possibilita diminuir o tempo de uso de aparelhos ortodônticos, além de guiar a irrupção dentária para posições mais aceitáveis nos arcos. Além disso, o tratamento

precoce diminui ou elimina a necessidade de uma posterior cirurgia ortognática. Utilizamos a expansão rápida da maxila (ERM) seguida da tração maxilar (TM) como protocolo para a correção da classe III. Para a expansão da maxila utilizou-se um disjuntor maxilar, que tem um parafuso expensor, localizado paralelamente à sutura palatina mediana, ativado de forma a acumular uma quantidade significativa de forças objetivando romper a resistência da sutura e outras suturas adjacentes, expandindo a maxila, através da separação da rafe palatina. No caso clínico que apresentamos neste trabalho, após finalizar a ERM, adaptamos o dispositivo para tração maxilar, neste caso uma mentoneira com fios verticais colocados para apoio dos elásticos de tracionamento da maxila, conhecido como “sky hook”. Os elásticos também foram adaptados em ganchos previamente soldados no aparelho expensor. Concluindo, uma vez diagnosticada a Classe III, deve-se considerar a possibilidade de interceptação precoce. Isto possibilita um bom relacionamento oclusal, facial e psicossocial, favorecendo o crescimento e desenvolvimento normal da criança.

#### **Avaliação da resistência a tração diametral de resinas compostas submetidas a duas fontes de fotopolimerização**

Ludendorff, A\*; Sales, VLN; Jansen, WC.  
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia  
Este estudo foi avaliar a influência de duas fontes de luz na resistência a tração diametral de resinas compostas. Constituiu-se 04 grupos assim distribuídos: A1 ROK® fotopolimerizada com luz halógena; A2 resina ROK® fotopolimerizada por LED; B1 resina Glacier® fotopolimerizada com luz halógena; B2 resina Glacier® fotopolimerizada por LED. Um dispositivo em aço inoxidável em forma de disco com 20mm de diâmetro por 2mm de altura foi colocado sobre uma placa de vidro e preenchido com a resina em duas camadas de 1mm de espessura e fotopolimerizadas por 40 segundos. Após a segunda camada foi sobreposto uma lamínula de vidro para padronização da superfície e ligeira condensação da resina. Os corpos de prova foram armazenados em recipiente seco e à

temperatura ambiente e os ensaios foram realizados 24 horas após. Os corpos de prova foram submetidos a máquina de ensaio universal e os valores de força obtidos no limite de ruptura foram aplicados à uma fórmula matemática onde calculou-se o valor de resistência a tração diametral. Os resultados apresentaram as seguintes médias: Grupo A1 49,9 MPa; Grupo A2 59,1 MPa; Grupo B1 41,82 MPa e Grupo B2 42,51 MPa. Independente da fonte de luz a fotopolimerização por ED mostrou-se mais efetiva que a polimerização por luz halógena.

#### **Leucoplasia: Diagnóstico Diferencial**

Oliveira, GAA\*; Fonseca, MS  
Faculdade de Odontologia da Universidade de Itáúna (FOUI)  
Leucoplasias são lesões brancas cancerizáveis que acometem a cavidade oral, geralmente associadas a hábitos nocivos como tabagismo e alcoolismo. Seu diagnóstico baseia-se na exclusão de outras lesões brancas, sendo a biópsia de fundamental importância para a confirmação do diagnóstico clínico e avaliação do grau de envolvimento dos tecidos. É primordial que quando diagnosticada a leucoplasia, haja abandono dos hábitos nocivos e acompanhamento periódico do paciente. Este relato de caso mostra o acompanhamento de lesões leucoplásicas na mucosa jugal direita e região látero-apical da língua em paciente tabagista desde sua identificação, até a confirmação do diagnóstico clínico através da biópsia excisional. Os resultados das biópsias apontaram alterações teciduais que indicaram a presença de hiperqueratose associadas a inflamação crônica moderada o que indica a não malignização das lesões. Dessa maneira foi indicado à paciente acompanhamento periódico e sistemático pós cirúrgico das lesões, bem como a supressão total do hábito nocivo, além da revisão do aparelho protético que, associado ao tabaco, atua de maneira traumática na mucosa através do atrito.

#### **Expansão rápida da maxila com diferentes disjuntores ortodônticos em pacientes portadores de fissura labopalatina.**

Silva, GG\*; Souza, ABS; Mordente, CM; Andrade Júnior, I

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

As fissuras labiopalatinas fazem parte das anomalias craniofaciais congênitas decorrentes da não junção dos processos faciais embrionários. Os pacientes fissurados são submetidos a cirurgias reparadoras para obterem uma melhor alimentação, respiração, desenvolvimento de fala e linguagem, além de uma reabilitação psicossocial. A expansão rápida da maxila (ERM) é um tratamento ortodôntico comumente utilizado nestes pacientes. Para tal, utilizam-se diferentes tipos de disjuntores, como o tipo Hyrax, o Haas Borboleta e o mini-Hyrax invertido (iMini) apoiado em molares ou pré-molares. O Hyrax é o expansor dento-suportado mais utilizado na Ortodontia e promove uma expansão ântero-posterior da maxila. O disjuntor dento-mucosuportado Haas Borboleta apresenta uma dobradiça posterior que objetiva uma menor expansão posterior. Em contrapartida, o iMini direciona de forma mais precisa as forças da expansão para a região anterior do arco, ao mesmo tempo que permite uma melhor higienização do paciente. O objetivo deste trabalho é apresentar as características e indicações de cada tipo de aparelho, exemplificando através de casos clínicos, os resultados alcançados por estes diferentes expansores. Apoio: PROBIC/FAPEMIG

**MODALIDADE PAINEL: PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL**

**Aspectos imaginológicos do granuloma periférico de células gigantes: relato de caso clínico.**

Vieira, TPL\*; Santos, YLDH; Amaral, PPD; Teixeira, AS; Martins, CR; Fonseca, LC

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de granuloma periférico de células gigantes demonstrado por imagens convencionais e de tomografia computadorizada por feixes cônicos. O granuloma periférico de células gigantes é considerado uma lesão proliferativa não neoplásica relacionada a trauma. A idade mais prevalente destas lesões varia entre 40 e 60

anos, com predileção pelo sexo feminino e sua localização mais comum é na mandíbula. Embora o granuloma se desenvolva nos tecidos moles, às vezes observamos reabsorção óssea em forma de taça ou imagens radiopacas no interior da lesão. Clinicamente tem aspecto de coloração arroxeadada, vascular ou hemorrágico e pode mostrar superfície ulcerada. O tratamento do granuloma periférico de células gigantes consiste na excisão cirúrgica, devendo-se ter o cuidado para remover toda a base e borda da lesão. Se a excisão for superficial, em alguns casos ocorre recidiva. Paciente JCC, 44 anos, sexo feminino, compareceu ao consultório particular para uma avaliação de um aumento na região do rebordo alveolar de coloração vermelha azulada na região correspondente ao dente 48. A mesma foi encaminhada para a realização de exames por imagens onde foi observado reabsorção do rebordo alveolar e imagens radiopacas difusas no interior da lesão.

**Cisto odontogênico calcificante associado a odontoma**

Queiroz, NV\*; Gomes, HE; Zanini, MRS; Horta, MCR; Souza, PEA.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

O cisto odontogênico calcificante (COC) é uma lesão proliferativa benigna de epitélio odontogênico rara que pode ocorrer isoladamente ou associada a odontomas e outros tumores odontogênicos. Paciente NVQ, de 21 anos de idade, gênero feminino, leucoderma, apresentava discreta área radiolúcida na maxila anterior entre os dentes 12 e 13, assintomática, identificada em radiografia periapical realizada para avaliação dentária. Ao exame clínico não foram observadas alterações. Exame tomográfico permitiu maior precisão da sua localização e melhor detalhamento da lesão, que se mostrava hipodensa, bem delimitada, medindo cerca de 7 mm, contendo estrutura hiperdensa no seu interior e localizada próximo à cortical maxilar palatina. Diante das características clínicas e radiográficas foram levantadas as hipóteses diagnósticas de cisto odontogênico calcificante, tumor odontogênico adenomatóide ou lesão fibro-

óssea benigna. Sob anestesia local, foi realizada biópsia excisional e o material enviado para exame anatomopatológico. Os cortes histológicos mostraram cápsula cística revestida por epitélio odontogênico exibindo células basais com núcleos polarizados e hipercromáticos, além de células fantasmas e calcificações nas camadas sobrejacentes. Tecido dentinário e tecido conjuntivo pulpar foram encontrados associados ao cisto, determinando o diagnóstico de cisto odontogênico calcificante associado a odontoma. Radiografia periapical mostrou adequada neoformação óssea e ausência de sinais de recidiva após 2 anos de acompanhamento.

#### **Comparação de parâmetros periimplantares e periodontais**

Gomes, AM\*; Ferraz, MA; Zenóbio, EG; Horta, MCR; Soares, RV.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

A comparação de parâmetros clínicos entre implantes e dentes não apresenta muitos estudos na literatura. Objetivo: comparar parâmetros clínicos periimplantares de implantes com conexão externa (CON EXT) com os parâmetros clínicos periodontais de dentes homólogos. Material e métodos: Pacientes com prótese sobre implantes foram selecionados. A profundidade de sondagem (PS) vestibular e lingual, a espessura da margem gengival livre (EMG), assim como a faixa de mucosa ceratinizada (FMC) de 40 implantes CON EXT, e de 37 dentes homólogos a estes foi mensurada. O teste t de *student*, utilizando um nível de significância de 5%, foi conduzido para determinar possíveis diferenças entre os grupos. Resultados: Diferenças significativas ( $p < 0,05$ ) na PS vestibular, PS lingual e FMC entre implantes CON EXT e dentes homólogos foram observadas. Conclusão: Valores inferiores de PS e FMC foram encontrados nos implantes. A condução de novos estudos poderá contribuir para ampliar o conhecimento e o sucesso na implantodontia.

#### **Fratura horizontal de incisivos centrais superiores permanentes com separação de fragmentos – relato de caso clínico**

Xambre, PAO\*; Andrade, G; Silveira, FF; Fonseca, AMA; Nunes, E.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

Instituto de Ciências Biológicas da PUC Minas – Departamento de Odontologia

Em uma situação clínica de trauma dental com rizogênese incompleta, o hidróxido de cálcio obteve um resultado fantástico ao longo dos anos. A técnica de apicificação com esse material continua sendo utilizada nos dias atuais. O objetivo do trabalho foi demonstrar o sucesso clínico de um caso de traumatismo dental de incisivos centrais superiores permanentes com rizogênese incompleta, no qual houve fratura no terço apical de ambos os dentes, sendo que um deles evoluiu para necrose pulpar. O prognóstico era extremamente reservado e em conjunto com a fratura do processo alveolar, tornou-se mais desfavorável. A apicificação com hidróxido de cálcio foi o tratamento preconizado e o sucesso foi obtido. O dente foi mantido, sem a necessidade de nenhum procedimento cirúrgico. O surgimento de uma fístula ocorreu após a obturação, porém, depois de se realizar o retratamento endodôntico, o processo evoluiu favoravelmente e hoje o dente se encontra em perfeito estado. Concluiu-se que o hidróxido de cálcio é um excelente material indutor para a formação de uma barreira apical mineralizada em dentes com rizogênese incompleta, apresentando longo período de sucesso clínico. Sua utilização teve uma importância preponderante no tratamento do caso relatado, sendo que a apicificação realizada exibiu excelentes resultados.

#### **Odontologia Hospitalar: Desenvolvimento da gestão e atuação**

Vidigal, BCL\*; Capelli, CSP; Manzi, FR

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

A Odontologia Hospitalar pode ser definida como uma prática que visa os cuidados das alterações bucais que exigem procedimentos de equipes multidisciplinares de alta complexidade ao paciente. Quando se fala em Odontologia integrada em uma equipe multidisciplinar, deve-se ter em mente a abordagem do paciente como um todo e não somente nos aspectos relacionados aos cuidados com a cavidade bucal. De acordo com

os artigos 18, 19 e 20 do Código de Ética Odontológica, compete ao cirurgião-dentista internar e assistir paciente em hospitais públicos e privados, com e sem caráter filantrópico, respeitadas as normas técnico administrativas das instituições e as normas do Conselho Federal de Odontologia. A participação do cirurgião-dentista, seja como consultor da saúde bucal ou mais ativa como prestador de serviços, feitos em nível hospitalar, tem o objetivo de colaborar, oferecer e agregar maior benefício para o paciente. Portanto, este trabalho tem como objetivo demonstrar os aspectos científicos e tecnológicos no campo da Odontologia Hospitalar, além de proporcionar o conhecimento a profissionais que interessem em atuar nesta nova área, por meio de uma revisão sistemática sobre o desenvolvimento da gestão e atuação na Odontologia Hospitalar.

#### **Reabilitação oral conservadora em paciente pediátrico com alterações dentofaciais secundárias ao tratamento de Rabdomiossarcoma em face**

Moreira, PG\*; Silva, LCP; Santana, TD, Cappellaro, KMC; Mendonça, RMH

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia  
Centro Infantil Boldrini/Campinas-SP

O objetivo desse trabalho foi descrever o tratamento reabilitador oral conservador, por meio de confecção de prótese total superior do tipo *overdenture* mucodentossuportada, em paciente infantil com severos distúrbios de desenvolvimento dentário e ósseo, consequentes do tratamento de Rabdomiossarcoma em nasofaringe realizado aos 2 anos de idade. Foram obtidos modelos de estudo e posterior planejamento do tratamento reabilitador, com opção pela confecção de prótese total superior do tipo *overdenture* mucodentossuportada. Finalizada a confecção, as próteses foram instaladas, e o paciente passou por reavaliações quinzenais e posteriormente mensais durante o período de adaptação ao seu uso. Após a instalação das próteses, observou-se a reconstituição da estética facial e do perfil do paciente, bem como sua satisfação em relação ao resultado do tratamento. Em crianças, o tratamento

antineoplásico multimodal para tumores localizados em cabeça em pescoço, pode acarretar distúrbios de desenvolvimento em dentes e estruturas faciais. A reabilitação oral constitui parte importante na reintegração desses pacientes, uma vez curados, à sociedade, pois, além de restaurar-lhes a função e a estética, é um fator emocional e psicossocial essencial na restituição da sua qualidade de vida.

#### **Reabilitação oral de criança portadora de displasia ectodérmica hereditária hipohidrotica: relato de caso.**

Simões, JFD\*; Santana, TD; Fonseca, MS; Morais, MPC

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

A displasia ectodérmica hereditária hipohidrotica é uma doença congênita cujas manifestações são hipohidrose, hipotricose, e hipodontia ou anodontia, comprometendo a função mastigatória, fonética e estética. Nos casos de anodontia de ambas as dentições, a confecção de próteses totais mucossuportada é o tratamento reabilitador mais indicado, pois restabelece função e estética de forma eficaz. O objetivo deste trabalho é relatar a reabilitação oral conservadora e acompanhamento longitudinal de criança a partir dos 4 anos idade, portadora de displasia ectodérmica hereditária hipohidrotica e anodontia (dentição decídua e permanente). Inicialmente, a criança foi reabilitada aos 4 anos de idade, através de prótese total mucossuportada superior e inferior. Após o tratamento reabilitador, a criança recebeu acompanhamento trimestral. Aos 6 anos de idade, as próteses permaneciam adaptadas ao rebordo, mas devido ao desenvolvimento da criança, o equilíbrio oclusal foi perdido, gerando posicionamento anterior da mandíbula. Após o exame clínico e dos modelos de estudo, optou-se pela substituição apenas da prótese total superior, para restabelecer a oclusão e o equilíbrio maxilomandibular. Após a confecção e instalação da prótese total superior, a criança foi acompanhada quinzenalmente na fase de adaptação, ocorrendo melhora na função, fonética, equilíbrio oclusal e estética.

**Saúde bucal como estratégia para um sorriso saudável: trabalho desenvolvido com crianças institucionalizadas do Lar Fabiano de Cristo**

Vitor, GP; Silva, RR; Ferreira, RC\*; Conceição, AA; Oliveira, GM.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia  
Lar Fabiano de Cristo

Centro de Saúde Milionários - Belo Horizonte – MG

Este estudo relata atividade desenvolvida na disciplina Estágio Supervisionado II, 7º período, e vinculada ao Centro de Saúde Milionários. Como rotina da unidade para identificar as necessidades de atendimento odontológico, foi realizado um levantamento em 152 crianças, na faixa etária de 02 a 14 anos de idade, vinculadas a Instituição assistencial Lar Fabiano de Cristo, entidade de acolhimento e assistência a crianças na área de abrangência do Centro de Saúde. Foram ainda realizadas atividades educativas com as educadoras da entidade à medida que o convívio e o desenvolvimento cotidiano com as crianças assistidas representam a melhor forma de levar o conhecimento e a possibilidade facilitar a construção do autocuidado e práticas saudáveis em saúde. Os resultados apontaram que maioria (60%) das crianças não apresentavam necessidades de tratamento restaurador para cárie, as que tinham necessidades foram encaminhadas para tratamento. Durante as atividades educativas ficou evidente o limitado conhecimento do grupo de educadoras sobre os assuntos abordados e relacionados a saúde bucal. A conclusão do trabalho aponta a importância das ferramentas utilizadas na organização dos serviços de saúde bucal, no sentido da garantia da equidade, bem como pela necessidade de ampliar o desenvolvimento de ações educativas e promocionais adequadas à necessidade de uma transformação social.

**Segunda raiz palatina no primeiro molar superior e limitação da radiografia periapical: relato de caso**

Fortini, PV\*; Pimenta, LJM; Froes, JAV.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

O objetivo deste estudo foi avaliar a anatomia externa e interna de um primeiro molar superior com duas raízes e dois canais palatinos observando a importância do uso do microscópio associado ao exame radiográfico, na endodontia. Durante o retratamento endodôntico do dente 26 foi constatado, com o auxílio do microscópio, uma segunda raiz palatina. O dente foi instrumentado pelo sistema Protaper e obturado por condensação vertical por ondas contínuas pelo aparelho System B e sistema Obturall. Por se tratar de um assunto pouco divulgado na comunidade científica, e a limitação que o exame radiográfico rotineiro têm no dia-a-dia do cirurgião-dentista. O conhecimento da anatomia dental e suas frequentes variações é importante para o sucesso da terapia endodôntica.

**Solução estética em prótese sobre implante**

Oliveira, SG; Oliveira, BG; Barros, V; Rocha Filho, RR\*

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

A necessidade de se obter cor, forma, simetria gengival semelhante aos dentes adjacentes à próteses sobre implante levou ao desenvolvimento dos intermediários cerâmicos, que são mais estéticos, biocompatíveis e apresentam boas propriedades mecânicas (MOURA *et al.*, 2007). O paciente do gênero masculino de 27 anos de idade necessitava de reabilitação do incisivo central superior esquerdo, em consequência de acidente traumático. Ao exame clínico e radiográfico observou-se boa espessura e altura óssea para colocação de implante osseointegrado. Foi produzido o modelo de estudo para planejamento protético, confecção da coroa provisória e guia cirúrgico. O implante utilizado foi Nobel Replace Select Tapered RP 16mm. Devido a atrofia do rebordo alveolar, foi executado enxerto de tecido conjuntivo e instalação de coroa provisória no mesmo tempo operatório da colocação do implante. Obtido o modelo de transferência do implante, o trabalho foi enviado ao laboratório para confecção dos pilares através da técnica de Enceramento de Abutments com Varredura ProCera®. Após a prova do intermediário cerâmico foi feita a aplicação da cerâmica. A

utilização dos intermediários de zircônia promove um adequado perfil de emergência, boa compatibilidade tecidual, baixa taxa de corrosão, propriedades mecânicas superior às cerâmicas convencionais e melhora a translucidez, reproduzindo as propriedades ópticas de um dente natural.

**Tratamento endodôntico de incisivo central superior com dois canais radiculares. Relato de Caso Clínico.**

Borges, AM\*; Nunes, E; Silveira, FF; Fonseca AMA; Silva, MRF; Martins, RD

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

Na maioria dos estudos anatômicos de dentes incisivos centrais superiores humanos é relatada a presença de raiz única contendo apenas um canal radicular. Porém, em alguns trabalhos e publicações de relato de caso clínico, é descrita a ocorrência de dois canais e duas raízes. Portanto torna-se importante, além do conhecimento anatômico dos dentes, a realização de tomadas radiográficas de qualidade e com variação no ângulo horizontal para detectarmos este tipo de variação que, se despercebida, poderá gerar complicações ao paciente. Este trabalho relata um caso clínico de retratamento endodôntico do dente 11, com uma raiz e dois canais, e controle clínico e radiográfico após 14 meses.

**Tratamento ortopédico em paciente classe II de Angle com falta de espaço e sem extrações dentárias– Relato de caso**

Macedo, MP\*; Abrão, M; Almeida, FA; Oliveira, DD.

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas – Departamento de Odontologia

A má oclusão Classe II de Angle é caracterizada por uma discrepância dentária anteroposterior, que geralmente está acompanhada por alterações esqueléticas. O tratamento ortodôntico interceptor, quando bem indicado, permite a correção da discrepância esquelética pelo controle do crescimento, o que posteriormente favorecerá a correção do posicionamento dentário. A indicação correta da mecânica a ser empregada possibilita a melhora do perfil facial e a obtenção de uma oclusão satisfatória e estável. Desta forma, muitas vezes, é

possível evitar extrações ou até mesmo o próprio tratamento ortodôntico corretivo, resultando na diminuição do tempo efetivo de tratamento. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo apresentar o tratamento de um caso de má oclusão Classe II, divisão 2 de Angle com controle do crescimento em um paciente com 11 anos. A abordagem terapêutica constituiu de duas fases: interceptora e corretiva. A primeira foi realizada por meio de disjuntor palatino, aparelho extrabucal e placa labioativa. A segunda procedeu-se com aparelhos fixos superiores e inferiores. A eficácia do tratamento pôde ser observada pela melhora da relação sagital de caninos e molares, sobremordida e sobressaliência satisfatórias, além de um melhor equilíbrio facial, frutos de diagnóstico e planejamento criteriosos e da excelente colaboração do paciente.

**ERRATA DOS ANAIS DA XVII JORNADA ODONTOLÓGICA DO PUC Minas  
V ENCONTRO DE PESQUISA PUC Minas**

**Confecção de prótese adesiva provisória em atenção básica**

Antunes, J.L.; Camêlo, I.O.P.; Dias, L.L.A.\*; Nunes, S.C.B.; Silva, A.T.C.; Souza, N.A.M. Santiago, M. O.

Departamento de Odontologia da PUC Minas

Apesar dos avanços obtidos pela Odontologia em implantes dentários, grande parte dos pacientes do serviço público e de baixa renda não tem acesso a esta especialidade. Devido à falta de materiais e de condições do próprio sistema único de saúde (SUS), muitos pacientes acabam por não conseguir nem mesmo uma prótese seja fixa ou móvel; vê-se então a saída na utilização de prótese adesiva provisória, feitas com dentes de estoque, fio metálico usado para reforço e resina fotopolimerizável, que são mantidas pelos retentores que recebem um pequeno desgaste. Fazendo uso de materiais de baixo custo obtêm-se resultados rápidos e devolve-se ao paciente a estética, função do elemento perdido, aumentando sua autoestima e

melhorando a comunicação, além de servir como mantenedor de espaço. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso da clínica de Atenção Básica, que atende pacientes encaminhados pelo SUS. Foi realizada a prótese adesiva no espaço deixado pelo dente incisivo central superior direito, utilizando dente de estoque, fio de clips e resina fotopolimerizável. Mesmo com as limitações da clínica tornou-se possível realizar um procedimento reabilitador de forma satisfatória, reintegrando o paciente a sociedade e melhorando sua autoestima.

**A importância da reabilitação estética da reabilitação estética funcional do paciente na clínica multidisciplinar: Relato de caso.**

STORINO, Rafael Jordão; VITORINO, Ana Paula Melo; FERNANDES, Margaret Teixeira Lima; SANTIAGO, Mônica de Oliveira; SANTOS, Rubens de Menezes;

No exercício da clínica o cirurgião-dentista tem se defrontado com uma preocupação crescente em relação à estética, valor que na sociedade moderna tem se constituído num requisito para o bem-estar psicossocial. Dentes bem posicionados e anatomicamente definidos assumem importante papel neste conceito, uma vez que as relações interpessoais ocorrem como foco de atenção centrado nos olhos e boca. Dessa forma, a aparência da face e dos dentes é reconhecida como um dos principais fatores de saúde psicossocial humana.

Além de proporcionar um sorriso agradável, o tratamento restaurador estético deve restabelecer a função mastigatória. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico em que se integrou as especialidades Dentística, Periodontia e Prótese Fixa, possibilitando a correção da oclusão e harmonização do sorriso do paciente, através de técnicas como clareamento endógeno, aumento de coroa clínica, restaurações estéticas diretas, coroa metálica, entre outros.